**

K. S- Alma Familiar 03 - Destinado

**

Resumo:

"O destino não é uma águia, mas se arrasta como um rato." Em outras palavras, é sorrateiro, pequeno bastardo cabeludo... Hum canalha e você tem duas opções sobre como lidar com isso. Ou você o deixa ele passar por cima de você, ou você luta até à submissão. Não é que eu estou na luta rato, mais eu, por exemplo, não pretendo ter pegadas minúsculas todo qualquer parte do meu destino vida escolhe para usar como um capacho.

Meu nome é Alex Layton e já é suficiente com as metáforas. Meu amante, assistente parceiro e alma gêmea Tyler Montgomery e eu temos que correr contra o tempo. Como decretado pelo Conselho de Anciãos que rege os assuntos da alma familiares, Tyler e eu agora devemos enfrentar um julgamento de combate mágico. Se vencermos, nossa ligação torna-se permanente. Se perdermos, estamos separados para sempre.



Comentário revisor inicial: **Nil**

Esse é o término da série e posso dizer que a autora fechou com chave de ouro. Ela conseguiu dar sequência a uma história de amor e superação com graça, sem ser dramática. Amei o Alex, que tem um jeito peculiar de ser e principalmente o Tyler que ama incondicionalmente Alex. Espero que apreciem tanto quanto eu apreciei.

Comentário revisor final: Fatima

Bem o que dizer desta serie ela e maravilhosa sou completamente apaixonada pelo Alex ele e a mistura perfeito do cafajeste sedutor com o romântico perfeito ele e lindo demais. Tyler e o rapaz doce romântico bom que amo o Alex mesmo ele não sendo perfeito isso o segredo deste livro ser tão envolvente e tão cativante.

 Quando penso no amor no encontro de almas, imagino que e como o amor do Alex e do Tyler.

Valeu muito fazer esta serie os livros são muito lindos!!!!!!

Capítulo Um

***O presente...***

"Todos aqueles que enfrentaram o desafio estão prontos para começar?"

Eu virei minha cabeça, meu olhar bloqueado nos mais bonitos olhos azuis violetas que eu já vi. Se outros olhares de alguma maneira conseguem ofusca-los eu nunca notaria.

Estes são os olhos que me veem como amigo, como parceiro, como amante. Os olhos de minha alma gêmea, Tyler Montgomery. Em resposta à minha pergunta silenciosa, ele acenou com a cabeça. Havia confiança e determinação em larga escala em seu respeito, para não mencionar algo ainda mais precioso para mim neste momento. Em nível de calor, confiança e carinho que me foi confiada e insuperável pelos esforços de qualquer outro ser vivo. Voltei sua medida plena doação então dei a minha atenção de volta para o Conselho de Anciãos e respondi com uma voz que ecoou com convicção, uma voz ecoou por que do meu amante.

"Estamos."

Oito horas mais cedo...

Tudo parecia tão bom. O colchão firme debaixo de mim. O corpo mais firme que me cobriu de cima. A boca de Tyler estava fundida com a minha, sua língua fazia uma original, torção, dança sensual em minha boca que fechar minhas funções cerebrais aumentando para baixo, enquanto as sensações de cada outro nervo que termina em meu corpo. Braços enrolados em torno de meus ombros e pescoço, ele ondulou contra mim, pele nua deslizando sobre a pele nua, nossos músculos tensos flexionando em um ritmo mútuo, preguiçoso como nós tentamos absorver o outro.

Minhas mãos estavam cheias de esculpido ainda carne gorda. Traseiro de Tyler.

Essas faces lisas tensas e lançadas dentro da curva das minhas palmas cada vez que ele fundamentar-se contra mim. Nossos pênis duros foram imprensados entre nossas barrigas, e eu podia sentir a gomos duro de seus mamilos despertados chato no meu peito, assim como eu tenho certeza que ele podia sentir os meus. Rios turvos da sensação fluíam a partir do topo da minha cabeça até os dedos dos pés e nas costas, ou talvez fosse apenas a ponta quente do sangue que jorra nas minhas veias. Em momentos como estes essas coisas nem sempre são claras. Eu sei com certeza que meu coração estava batendo e meus pulmões estavam trabalhando como eu derramei cada respiração que dá vida ao meu amante e teve seu em troca.

Minha necessidade continuou a aumentar a cada segundo que passava o fogo em minhas entranhas queimando, meu pau doendo de vontade de ser enterrado dentro dele, mas realizada em realizada fora, querendo isto para durar e durar e durar. Eu precisava dele, precisava de Tyler com toda a paixão, desejo e amor que eu possuía. Ele era o meu tudo meu tudo e eu sabia mesmo enquanto tentávamos desesperadamente rastejar dentro de um do outro que em questão de horas que tudo poderia acabar.

Esse pensamento fugaz varreu-me, despertando uma torrente de negação enfurecida.

Com um grunhido sem sentido, eu rebolava e torcida. Tyler rolando debaixo de mim, com uma onda de movimentos mais instintivos do que fundamentado, eu fisicamente se juntou a nós. Totalmente, completamente.

Sua entrada apertada - já lubrificada e pronta - suavizados para aliviar o meu caminho, e a câmara quente e úmida que o esperava dentro de si moldando ao meu eixo escavação. Falta de ar, eu expresso meu desafio em voz alta, uma promessa áspero áspera para todo e qualquer poder no universo.

"Nunca. Nunca, nunca, nunca, nunca! Eu nunca vou deixá-lo ir. Você pode me ouvir? Nunca."

"Eu ouço,” Tyler respondeu sua voz rouca e enferrujada. "E o mesmo acontece com quem mais você está de pé até. Eu não vou a lugar nenhum. Agora não. Nem sempre. Agora dê-me a mim, Alex. Tudo. Todo você. Foda-me. Enche-me."

Apelo desesperado de Tyler fez-me mover. Após o acasalamento dita da natureza enraizada em todos os homens desde o início dos tempos, eu bombeei meus quadris, empurrando meu pau no fundo da bainha de sua passagem aveludada. No início, era apenas eu sozinho no conhecimento de meus sentimentos, minhas sensações, minhas impressões sobre o que aconteceu entre nós, mas com cada curso as barreiras entre nós eram enfraquecidas. Consciência de Tyler sangrou na minha. Gavinhas etéreas nascidas de essenciais enrolada no meu senso de auto, afundando suas raízes em mim até que não éramos mais duas entidades separadas, mas um. Um espírito, uma alma, um corpo unido e experimentando cada toque, cada som, cada sabor e cheiro criado por nosso amor.

Não só eu sinto minhas mãos tocando sua pele, eu senti sua pele ser tocada. Assim como fôlego meus pulmões, senti-o quente e acariciar a carne de sua garganta como se sua garganta fosse a minha. Como o atrito escovado em toda a minha língua e a pressão foi exercido contra os meus dentes, eu experimentei a carícia molhada sobre o ombro e a dor aguda prazerosa da minha mordida como cavado em seu músculo.

Qual era o seu se tornou meu, e explorar o seu. Todo o prazer, paixão, dúvida, desespero, alegria, excitação, necessidade e desejo era nosso, ampliado duas vezes em uma bolha gigantesca, tumultuada de existência. Instinto. Só me manteve em movimento, que e um desejo tão puro e doce que exigia o esperma comprimento. Eu empurrei o meu amante de novo e de novo e se fosse eu quem transou com ele, eu, por sua vez se sentiu penetrado, tomado, fodido, duro e rápido e profundo.

A necessidade de se transformou de um desejo mesquinho de uma fome voraz de pleno direito. Ela mordia nossas barrigas os golpes múltiplos de seus dentes de navalha afiadas, envio brilhantes, brilhantes de fluxos de lava quando o calor fotografar as nossas espinhas e em nossas bolas até que ele explodiu em uma inundação de sementes quente que correu os comprimentos dos nossos pênis, estourando livre para molhar a luva apertada da passagem de Tyler e o espaço fino entre os nossos torsos.

Nossos gritos soaram em uníssono, e o nosso corpo estremeceu e sacudiu. Nosso orgasmo lavava sobre nós em um tsunami que nos enviou caindo em um turbilhão de quase agonizante prazer. É apagado nossas mentes e visão com o poder absoluto de seu ser mantendo-nos em que parecia uma êxtase sem fim de felicidade.

Tanto quanto nós gostaríamos tais experiências a última, eles não fazem. Aos poucos, o nosso clímax abandonou o seu domínio total sobre nós e esvaiu. O que restou foram dois homens, exaustos, saciados, desossados, e emaranhados juntos em um monte atordoado ainda oh tão satisfeito.

Tyler foi o primeiro a agitar, com a mão esfregando minhas costas. "Você é quente quando você é desafiador," ele brincou com uma voz grossa e rouca.

Eu consegui um ronco de diversões. "Obrigado."

"Você é bem-vindo, e eu te amo, você sabe. Isso nunca vai mudar."

"Mesmo aqui," eu respondi. "Eu desejo que eu poderia vir acima com algo mais profundo, mas eu acho que isso diz tudo."

"É mais do que suficiente,” Tyler respondeu suavemente e então suspirou. "Vamos ficar limpos?"

"Ainda não. Este é um tempo que eu não me importo de estar suado e coberto de esperma."

"Não reclame se você acordar e temos de nós mesmos para além da casca."

"Eu não. Se você soubesse que eu tinha vindo a considerar selando-nos juntamente com supercola você sabe o quão improvável eu estaria de me queixar de algo parecido."

"Você está tão preocupado?"

"Eu estaria mentindo se eu dissesse que não estou preocupado, mas eu tenho confiança em nós. Eu conheço minhas próprias habilidades e eu vi você crescer em seu longo dos últimos meses. Nós temos tudo que precisamos para ganhar este concurso, incluindo a motivação."

"Especialmente a motivação," Tyler enfatizou.

"Então é verdade."

Fechei os olhos. Eu acredito que eu cochilei quantas vezes eu estava ali, desperto e consciente de todas as nuances do que me rodeia. Meus pensamentos se em padrões aleatórios, nunca realmente se estabelecer em um lugar, que me deu tempo suficiente para desfrutar das impressões sensoriais eu revolvia-se dentro as janelas do quarto estavam abertas. O ar que entravam trouxe o cheiro de terra e grama e ozônio. Tinha chovido poucas horas antes. Eu adoro a forma como a chuva intensifica os aromas terrosos ao ar livre.

No interior, os aromas eram ainda mais ao meu gosto. Suor masculino e duas vezes esperma.

Flutuando no ar quente e levemente úmido, era uma névoa invisível de almíscar que nos cercava, prova concreta do sexo que tínhamos o espetáculo dentro você sabe, a limpeza tem seu lugar, e eu sou todo para ela. Tomo banho todos os dias, mas há momentos, especialmente como este, quando os feromônios emitidos por secreções naturais do corpo satisfazem algumas necessidades primitivas. Isso cimenta os laços entre os companheiros. Quem mais poderia tolerar e até apreciar seu b.o?

Enquanto as poucas horas restantes antes do nosso destino ser decidido passavam, Tyler e eu fizemos da cama o nosso refúgio. Havia traços preguiçosos dos dedos contra a pele quente e muscular firme, beijos lânguidos e suavemente murmurou palavras. Nós não falamos sobre o amor que tínhamos um pelo outro falamos de coisas bastante simples: lugares que gostaríamos de ir, a nova receita para a galinha marsala que Tyler queria tentar, o meu crescente interesse em ganhar uma licença de piloto. Mesmo quando cochilamos nos tocamos, nunca perdemos o contato um com o outro, até que, inevitavelmente, por mútuo consentimento, deixamos o santuário frágil que tínhamos construído.

Embora tivéssemos tomado banho juntos, nós mantivemos estritamente ao negócio de ficar limpo.

Depois, fizemos todas essas outras tarefas pequenas que as pessoas fazem quando a manhã vem e eles preparam-se para enfrentar o mundo. Cada ato afugentando os últimos fiapos de bruma lânguida nós envolto em nós mesmos e serviu para aguçar a nossa consciência. Optamos por usar roupas simples, confortáveis. Não havia nenhuma necessidade ou desejo de impressionar qualquer um com nosso guarda-roupa da moda, só a força da nossa magia. Depois de dobrar a camisa para dentro e fechando a calça jeans, Tyler estava com o seu olhar sobre a nossa cama desfeita.

"Devemos mudar os lençóis e fazer as pazes antes de ir?"

"Deixe. Vamos fazê-lo quando voltarmos." De jeito nenhum eu ia dizer-lhe que era uma medida apenas no caso de da minha parte.

Se algo saísse errado, eu ia precisar desses lençóis sujos. Nossas essências foram misturadas naquele tecido de algodão, e se o Conselho tentasse separar-nos, eu tinha um plano para tentar enganar o seu decreto. Será que funcionaria? Eu não tenho a menor ideia mais eu sabia que eu ia tentar de tudo ao meu alcance para nos trazer de volta juntos, se por alguma distorção horrível do destino se perdêssemos hoje. Se há uma coisa que pode ser dito sobre mim, é que eu sou teimoso, e não me gentilmente aqueles que tentam ditar a minha vida ou a de minha alma gêmea.

Nenhum de nós estava particularmente com fome. Em vez de comida, bebemos xícaras de café forte colombiano escuro por uma explosão de cafeína adicionada induzida por energia. Kohe se juntou a nós. O pequeno gárgula não bebe café mais ele pegou um par de bananas e uma maçã. Antes de sair, ele fixou aqueles grandes olhos castanhos em cada um de nós, por sua vez e gentilmente afagou nossas faces, antes de desaparecer. Deu-me um olhar especialmente longo.

Meu aliado foi silenciosamente me dizendo que ele estava preparado. Não importava como os acontecimentos do dia iriam acabar ou como o Conselho poderia mexer com as memórias minha ou de Tyler se deve perder, eles não podiam tocar Kohe. Ele era o meu ás no buraco. Meu próprio pen drive pequeno sobrenatural, se você quiser. Se necessário, Kohe abriria os arquivos apagados e não uma restauração do sistema na minha memória. Eu não sou particularmente experiente de computador, mas até eu sei que é uma jogada inteligente para fazer backup de seus dados.

"Nós não podemos perder agora,” eu disse com um sorriso. "O que nosso bebê vai fazer sem a sua mamãe e papai?"

"E, assim qual de nós é a mamãe?"

"Bem, seu cabelo é mais longo que o meu."

Tyler me deu o mau-olhado. "Espere até voltarmos." Ele trouxe sua boca ao meu ouvido. "Eu vou fazer as coisas para você que nenhuma mamãe jamais poderia."

"Ooo, papai. Traga sobre."

Era brincadeira fraca, mas conseguimos sorrisos credíveis.

"Pronto?" Eu perguntei. Sabíamos que não havia mais tempo para ficar.

"Vamos fazê-lo." Com um aceno de cabeça, chamei um portal. Ele se formou diante de nós, uma auréola de luz com as trevas em seu centro e dei um passo à frente sincronizado que nos levou para o corredor éter.

Em segundos chegamos ao nosso destino, o palco que serviria como campo de batalha para o nosso combate mágico.

Era realmente um lugar muito bonito, pacífico. Eu estive aqui antes neste campo aberto, rodeado por uma floresta de árvores. Era exatamente como eu lembrava. A grama era exuberante e verde e flores abundantes. Aqui e ali havia afloramentos de rochas e um rio largo e belo espumante diagonalmente atravessada campo aberto. Eu tinha dito uma vez a Tyler durante uma de nossas sessões de treinamento que o uso de elementos naturais para realizar a magia fosse o ideal e este lugar tinha a abundância de tudo o que precisávamos.

A área inteira se sentou no topo de uma montanha plana, cujos irmãos de diversas alturas, nos cercava alguns tão alto que levavam neve em seus picos. Se tivéssemos estado lá para um propósito diferente, este é o tipo de lugar que eu teria escolhido para um piquenique.

Infelizmente, a vista foi arruinada por duas coisas. Um grupo de treze homens e mulheres, o Conselho Alma Familiar de Idosos, estava presente na forma de um holograma.

Eles pairavam à nossa esquerda acima da linha das árvores, uma visão estranha na verdade, como as suas imagens sentadas estavam sendo projetadas a partir das câmaras do Conselho. A segunda coisa que estragou o ponto de vista, uma monstruosidade ainda maior em minha opinião, foram os nossos adversários, Blake Whitten e seu parceiro, meu ex-amante, Lucas Tarrasen.

Enfrenta mos através do corte em ângulo do rio que nos separava. Como uma unidade, Tyler e eu levamos a sua medida, assim como eu tenho certeza que eles tomaram a nossa. Olharam em forma e confiante, mas depois nós também. Eu estava feliz. Isso ia ser uma disputa boa e eu me senti antecipação subindo até que eu já não podia conter o sorriso que puxou os meus lábios.

"Algo sobre nós que você acha divertido, Alex? Eu prometo que você não estará sorrindo por muito tempo, " Blake falou. A carranca tinha formado entre as sobrancelhas.

Você acha que eu poderia ter problemas em ouvir o outro lado da vasta extensão de água que nos separava, mas este lugar era enfeitiçado. Uma explosão de proporções épicas poderia sair aqui e não ser pego por qualquer tipo de dispositivo de detecção moderna. Ele foi indetectável pelo radar e de satélite, e o campo de energia gerada em torno dele melhorada a acústica de um grau extremamente fina. Eu nem sequer tenho que levantar minha voz para responder ao inquérito inquieto Blake.

"Veja, agora qual e o seu problema. Você sempre leva as coisas tão para o pessoal." Eu esfreguei minhas mãos." Eu estava apenas pensando sobre o quanto eu vou aproveitar isso."

"Eu certamente estou feliz que você pense assim. É só que o choque muito grande você vai ter que lidar com lenços quando perder esse sorriso do seu rosto. Que será um bom bônus pequeno para nós."

"Por que está tão irritado, Blake? Não colocou para fora o seu menino na noite passada?" O franzido das sobrancelhas de Blake se aprofundou, e o olhar arrogante de tédio no rosto de Lucas azedou.

Sim, mesmo para mim foi uma jogada, mesquinha juvenil, mas você sabe o que dizer, tudo é justo no amor e na guerra, e eu não estava acima tentando sacudi-los com uma pequena conversa fiada. Além disso, eu estava apenas seguindo o exemplo de Blake.

"Vocês rapazes realmente precisam aprender a relaxar,” eu continuei. "Você está sempre tão tenso. Por exemplo, tome Tyler e eu. Ontem à noite comungamos, vamos dizer assim, com os Deuses, foi absolutamente sublime. Uma para o livro dos recordes. Quase explodiu minha cabeça fora." Tyler voltou seu olhar para mim, uma sobrancelha subiu em um gesto de inquérito levemente insatisfeito. Aparentemente ele não estava exatamente feliz comigo mesmo transmitindo os detalhes inespecíficos de nossa vida amorosa. Enviei-lhe o sorriso mais perverso e pisquei eu poderia desenterrar.

"Pelo menos eu não me gabo sobre os pontos bons... E eles foram ótimosss." Seu sorriso era instantâneo, juntamente com o seu ronco leve de diversão. Quando ele deu a sua cabeça um mexeu renunciou, eu sabia que estávamos em terra firme. Tyler não ia ficar chateado comigo sobre essa pequena infração, mas mesmo assim, agora eu não sabia para empurrá-lo.

"Você sempre foi vulgar, Alex,” comentou Lucas.

Previsivelmente, ele entrou na briga verbal, tomando um tiro casual a minha personalidade, uma tática que era praticamente inútil. Desde atender Tyler, eu vinha mais e mais a um acordo com minhas faltas. Em alguns casos eu estava mesmo a tomar medidas para melhorá-las, mas o ponto principal aqui é quando você aceita suas próprias falhas, que leva o ferrão de quando alguém apontá-las para você.

“Ao contrário do ultrarrefinado aqueles de nós que são vulgares, pelo menos, conseguem se divertir. Você se lembra de diversão, não é, Lucas? Tenho certeza que você é capaz de tê-lo agora e depois... Se só por acidente."

"Você..."

Lucas foi cortado pouco antes de ele começar.

"Senhores, senhores. Enquanto eu tenho certeza que uma discussão mais aprofundada de sua vida sexual pode revelar muito divertido, é quase o fim para o qual estamos reunidos aqui hoje."

Estas palavras foram ditas por Gerald Grant, presidente do Conselho de Alma Familiar e ele imediatamente teve a nossa atenção. Gerald é como um vendedor que a parece na televisão - quando ele fala, todos escutam.

Ele tem sido uma peça sobre o Conselho para a soma total de toda a minha vida, para não mencionar meu pai também. Estamos falando de mais de setecentos anos aqui e que não leva em conta os anos em que viveu antes de se tornar um membro do Conselho.

Se você está imaginando um tipo de assistente antigo com longos cabelos e barba branca esvoaçante, esqueça. Gerald é mais como um CEO bem preparado em seus quarenta e poucos anos com um toque de prata nas temporas de seus cabelos elegantemente cortados. E não vestes longas que fluem para ele também. No momento em que ele estava indo definitivamente para casual no que parecia ser uma túnica de linho apertada frouxamente branco sobre calça jeans preta. Para um velho, ele estava em condição física ideal, definitivamente estilizo e se ele pudesse ler o pensamento em minha mente, eu provavelmente obter um raio mortal de insolência.

A aparência física de lado, ele é antigo e poderoso. Felizmente para nós, ele também provou ser justo e imparcial, bem como um homem bem capaz de manter as coisas em perspectiva. Para alguém que poderia facilmente ser megalomaníaco, ele só não leva a vida a sério... Um fato revelado por seu próximo comentário.

"Alex, eu estou contente de ouvir o encanamento ainda está em ordem. Como você esta?"

"Bem, senhor,” eu respondi com um sorriso. Eu me esqueci de mencionar Gerald é meu tatara-tatara-avô? "Você está parecendo bem. Eu estou apostando que você ainda está ativo no quarto."

"Filhote. Você é tão arrogante como sempre. Eu sempre gostei disso em você." Gerald voltou sua atenção para Lucas. "Você está bem, garoto. Tudo bem com você?"

"Muito bem, obrigado por perguntar, senhor."

"Como está nossa querida Cecília? Nós não a temos visto em algum tempo."

"Ela está bem. Eu acredito que ela está visitando um amigo na Irlanda no momento,” respondeu Lucas.

Cecília é a irmã de Mattie companheiro de alma de Gerald. Ela também é uma matriarca do clã Terrasen que, pelo casamento, torna Gerald também relacionado com Lucas como seu tio-avô ou coisa parecida. Eu tendo a perder a noção destas coisas. Parece que nós toda alma familiares acabamos relacionados de alguma forma ou de outra, talvez isso é o que nos faz especial... Ou estranhamente estranho, contudo, você quer olhar para ele. Não que, neste caso, ser relacionado com Gerald faz ou Lucas ou eu algum bem. Como eu disse, Gerald é imparcial, quase fanaticamente assim.

Depois de terminar com Lucas, Gerald cumprimentou Blake, em seguida, voltou sua atenção para Tyler. "E por último mais não menos importante," ele disse. "Qual é o seu nome, rapaz?"

"Tyler Montgomery, senhor."

Eu sabia perfeitamente que Gerald sabia o nome de Tyler. Com Tyler ter chegado sob o seu controle e de ser sujeito a julgamento de Gerald, ele sabe quase tudo o que há para saber sobre Tyler, assim como eu tenho certeza que ele fez sobre o resto de nós aqui reunidos. Por ter estado Tyler seu nome, Gerald estava sendo honesto, educado, mas por alguma razão o meu coração começou a pegar velocidade. Não que houvesse qualquer coisa para estar ansioso. Eu acho que foi apenas ver o meu amor sob o olhar inflexível de Gerald que de repente me tinha na borda. Eu sabia que Tyler ia lidar com isso com a sua habitual compostura, mas ainda me deixou nervoso.

Eu não tinha percebido até agora, mas eu queria a aprovação de Gerald, que é apenas estranho vindo de um cara como eu. Eu não costumo dar uma merda que qualquer um pensa de mim ou que eu faça ou não faça. Acho que só mostrar o quanto eu respeito Gerald.

Quebrando a cabeça com esta realização inesperada, eu quase perdi o gracejo de Gerald.

"Antes de todas as minhas simpatias, Tyler. A Dama da Fortuna foi, certamente, em um clima caprichoso quando ela decidiu amarrá-lo a Alex." Sua observação invocou algumas risadinhas dos outros membros do Conselho.

"Hey," eu protestei, mas fui ignorado.

"Seja como for, você está plenamente preparado para defender o seu título?"

"Eu estou,” respondeu Tyler.

Sua convicção tranquila me estabilizou e me deixou mais sóbrio. Todas as emoções frívolas e brincadeiras foram relegadas para o seu lugar próprio em favor de preparação mental grave. Este foi. Não há mais atrasos.

"Eu entendo que Alex explicou as regras para você, e você concordou em aceitar as consequências deste concurso."

"Sim."

"Muito bem, senhores, não vejo nenhuma razão para atrasar. São aqueles trazendo desafio, estão prontos?"

"Estamos prontos," Blake e Lucas responderam.

"São aqueles que estão sendo desafiados, estão prontos?"

Trocar um olhar que falou volume Tyler e eu voltamos nossa atenção para o Conselho e falamos como um só. "Estamos."

Foram diversas batidas de silêncio, em seguida, a palavra fatídica soou.

"Começar."

Capítulo Dois

Assim como tinha decidido durante a prática, Tyler tinha colocado a si mesmo vários passos à frente e à esquerda de mim. Como o condutor principal, que ele precisava para tomar a posição dominante. Desta forma, também, que ambos tinham espaço para trabalhar o que os gestos foram chamados para, assim como melhorar o nosso campo de visão.

Através de nós, eu podia ver Blake e Lucas na formação similar. Blake não estava perdendo nenhum momento e já estava cantando um feitiço. Eu podia sentir a pressão na mudança do ar como uma brisa começou a se mexer. Uma grande área de grama na frente de nossos adversários ondulou em ondas de repente enrijecidas. A aura orgânica é emitida mudou composição tal como a sua aparência mudou. Cada lâmina de grama indivíduo tornou-se lâminas em verdade, brilhantes, verdes armas metálicas rasgadas livres de suas raízes e lançou-nos em uma corrida concertada.

Meu sistema mal teve tempo para lidar com o ataque chocante de adrenalina que foi atingido com quando com um gesto, Tyler convocou uma meia dúzia de mudas de árvores grossas da floresta próxima. Cada um era de aproximadamente cinco metros de comprimento e despojado para a madeira nua. Eles pairavam em posições uniformemente espaçadas antes de nós e Tyler colocou-as em movimento, girando-os como as pás do ventilador quando ele mesmo falou as palavras que alteraram sua estrutura genética. Quando as lâminas mortais verdes bateram na defesa de Tyler, havia uma multidão de pings metálicos e as facas de grama foram enviados girando inofensivamente fora... Pelo menos de nós.

Lucas e Blake tiveram de se esquivar como alguns deles voltaram a maneira que vieram.

A surpresa no rosto de Blake era impagável e era tudo que eu poderia fazer para não rir em voz alta.

Não que me foi dado tempo para rir.

A barragem próxima veio na forma de uma chuva de punho forte e pedras maiores.

Tyler respondeu virando seus ramos de árvores em leques, em escudos metálicos curvos que repeliam as rochas. Sua solução para este ataque funcionou perfeitamente, mas tenho de admitir meus ouvidos estavam tocando a partir das constantes ressoar pelo tempo que a última das pedras saltou fora deles. Fui forçado a lembrar disso, pois eu não gosto de tocar os sinos de perto e pessoal.

"Da próxima vez que mudar o metal a borracha dura,” eu gritei sobre as reverberações soando em meus ouvidos. "Mas os pontos de esforço e originalidade."

Tyler sorriu e manteve sua atenção firmemente fixada nos nossos adversários. Ele não estava prestes a ser pego de surpresa uma coisa muito boa desde que as rochas foram seguidos por um tornado real. Eu nunca vi um de perto e eu tenho que dizer que este foi impressionante. Não era grande, mas por aquilo que faltava em largura e altura, fez-se na força bruta. Ele cano para nós o que parecia velocidade distorcida, escavando a terra como ele veio.

O som era ensurdecedor, aterrorizante. O vento soprava tão forte que eu mal conseguia manter meus pés. Tyler estava cambaleando sob a pressão, e eu consegui lavrar o meu caminho através da chuva de detritos que atiraram nos agarrar a ele.

Quando tocado, o nosso poder, que havia sido vacilante e sem direção, solidificou.

Tyler assumiu o controle dos escudos metálicos curvos que já havia nos protegido e bateu no chão com força suficiente para enterrar metade do seu comprimento.

Encerrados em um protegido semicírculo ele reforçou isso por convincentes pé grossas lajes de terra para selar-se ao metal, em seguida, virou a sujeira em concreto sólido. Nós agachamos atrás dele e quando tornado de Blake bateu no nosso obstáculo, o choque entre objetos sólidos e comoventes sacudiu o chão debaixo de nós o suficiente para fazer os meus dentes chocalharem.

A base de tornado destruiu o envio de rajadas selvagens de ar derramando sobre nossas cabeças. Quando a força do vento finalmente dispersou, eu avancei para fora da proteção sobre-símbolo de nossa fortaleza no tempo para ver o resto do cone desaparecer.

Acredite em mim, o suspiro que levantei era pesado e sincero. "Eu sabia que filho da puta estava cheio de ar quente, mas nada."

Minha declaração desenhou um huff de diversão de Tyler e que se arrastou para fora da nossa barreira para dar uma olhada. Entre o uso de Tyler do mesmo e poder destrutivo do furacão, o solo em torno de nós foi rasgado e nu. Blake e Lucas pareciam estar de pé no paraíso enquanto estávamos no Vale da Morte e eu não estava apreciando os olhares arrogantes de escárnio em seus rostos.

"Será que você aproveitou aquela brisa refrescante, Alex?" Blake gritou. "Que tal um banho para ir com ele?"

Tive apenas o tempo suficiente para sussurrar, "Merda," quando veio à tona.

À distância, o que parecia ser uma onda foi dirigido para a direita para nós. Blake tinha, aparentemente, começaram a aplicar pressão para a água do rio a jusante de um bom número de distância e que agora estava trazendo-a para suportar contra nós. A água e as espuma irritou com a força de sua vinda, e até mesmo como eu assisti-lo começou a tomar forma em algo totalmente inesperado.

"Que porra é essa?,” Eu sussurrei.

"Puta merda!" Tyler exclamou.

Um grande tubarão branco translúcido, totalmente formado e, pelo menos, vinte e cinco metros de comprimento, andava na vanguarda de uma onda gigantesca. Suas mandíbulas ficaram boquiabertas da largura e navalha, dentes afiados brilhava à luz do sol. Olhos cegos e frios presos em mim e eu congelei. Se eu estivesse sozinho, eu não sei se eu teria sobrevivido a isto. Sem perceber, Blake bateu no toque perfeito para o seu feitiço para desativar mim.

Eu odeio admitir isso, mas eu era uma daquelas pessoas que caíram na armadilha ao fenômeno Tubarão. Durante meses, depois de ver o filme eu ainda tinha pesadelos.

Mesmo agora, anos mais tarde, eu odeio a ideia de natação, mesmo em uma piscina.

Esta criatura vindo na minha direção dragado se cada batida de terror que eu suprimida com a ideia de tal reunião.

Meu coração disparou, eu não conseguia respirar, não conseguia me mover.

Felizmente, eu não precisava.

Senti um dreno puxando como Tyler reuniu nosso poder, e uma rede gigantesca apareceu na beira do rio antes de nós. Fios grossos de energias firmemente tecida brilhava. A barreira que Tyler tinha construído derreteu e foi sugado para os fios até que eles solidificado em uma teia brilhando. O tubarão de água formada e a onda que levou bateu na rede com uma força que cedeu para dentro. Por uma fração de segundo a rede, na verdade gemia sob a pressão depois de tubarão e água estourar.

Fomos atingidos por uma combinação de gotas tomba semelhante a chuva e uma infinidade de eixos rígidos, pulverização de água. A chuva molhava-nos enquanto os veios de água, dispararam em direção a nós, como dardos através das lacunas na rede. A maioria ficou aquém de nos alcançar, mas para um.

Ele bateu no meu ombro como uma faca e mergulhou a minha carne como se um dos dentes do tubarão tinha realmente me alcançado. Minha visão turva como o meu corpo girou a partir da força do golpe. Eu tive tempo para sentir um choque de dor impressionante diante de meus joelhos deu o fora e eu caí no chão. A terra lamacenta correu para me receber e eu desembarquei com um grunhido que levou o ar dos meus pulmões.

Antes que eu pudesse pensar em avançar, Tyler estava comigo, suavemente ondulado, então eu estava virado para cima. "Alex! Oh Deus, Alex! Você está bem? Oh porra, você está sangrando!" Eu queria tranquilizá-lo mas eu ainda estava tendo problemas para recuperar o fôlego. Tyler, por outro lado já estava reagindo. Ele arrancou sua camisa e apertou-a contra meu ombro.

A dor me fez desenhar uma respiração profunda. "Porra, dói,” eu consegui.

"Filho da puta! Maldito seja." ele sussurrou. "O que eu estava pensando? Eu deveria ter feito algo diferente. Tudo que eu conseguia pensar era peixe... Rede de pesca. Foda-se!" Tyler gritava, em autorrecriminação dei uma risada de mim mesmo sem fôlego. "Peixe? Deus, o que é um eufemismo." Eu estava prestes a dizer alguma coisa quando a partir do canto do meu olho, eu vi um movimento e gritei: "Escudo, Tyler! "

Instantaneamente, a bolha formada em torno de nós, assim como gavinhas atados batê-lo. Fora a barreira protetora, uma dúzia de homens e meio tinham aparecido. Eu disse homens? Bem, nem homens de carne, mas os homens feitos de troncos de árvores, galhos finos e raízes retorcidas. Eles se reuniram em torno de nós e começaram a atirar-se nas paredes curvas. Eles batiam as mãos e os pés ramificados tão duros contra os nossos escudos que as madeiras que os formou quebrava e todo o tempo esses estranhos suspiros, gemidos soou a partir deles. Foi simplesmente arrepiante e suficiente para fazer meu cabelo ficar em pé.

"Isso é o suficiente,” Tyler rosnou.

Sua baixa, declaração cheia de cascalho atraiu meu olhar para ele e eu admito o olhar em seus olhos me assombrou. O rosto do meu amante leve educado tinha assumido uma expressão que eu nunca tinha visto. Era rígido e desagradável e ao olhar em seus olhos era a de um homem prestes a ser completamente implacável.

"Até agora nos só nos defendemos agora chega de defesa, defesa, defesa e tudo que ficou conosco foi você ferido. Não mais."

Com isso, Tyler começou um canto familiar. Ele estava convocando alguns amigos, eu só não tinha percebido quantas novas amizades que tinha feito. Antes mesmo de vê-los, eu podia sentir o chão debaixo de mim crescendo mais quente. Vapor começou a subir a partir do excesso de água que permeava a Terra em torno de nós. Tyler ajudou-me a meus pés e assim como ele fez, várias rupturas apareceram no chão do lado de fora o nosso escudo e Elemental fogo derramado. Assemelhando-se a serpentes ardentes, vários atacaram cada um dos homens de madeira, deslizando os seus membros e colocando-os em chamas até que não restava nada além de cinzas.

Eu estava tão morbidamente fascinado com o que estava acontecendo diante dos meus olhos que eu tinha deixado de notar a cena através do rio. Eram as maldições viciosas que finalmente chamaram a minha atenção. Blake e Lucas foram cercados.

Não por Elementais pequenos como aqueles que haviam consumido os homens da vara, mas por um de seus primos gigantescos. Ela tinha prendido os dois dentro do círculo de seu corpo enrolado e agora estava com a cabeça elevando-se sobre eles como uma cobra enfurecida pronta para atacar.

Suas escamas se contorciam com vida, como se lava fervente foi contida dentro dos limites de cada um, enquanto as chamas de laranja e amarelo estalavam e provocavam acima deles. O ar em volta deles brilhava com as ondas de calor que produzia e os nossos adversários atordoados ficaram congelados no espaço que a eles tinha sido atribuído.

Tenho certeza que eles estavam bem cientes de que qualquer movimento que eles fizessem seria considerado hostil e faria com que os elementares os atacassem. Embora a criatura de fogo-nascido tinha feito nenhum contato real com eles, o calor deve ter sido intenso. Mesmo com essa distância, pude ver o suor escorrendo pelo rosto, formando em sua pele e umedecer as suas roupas.

Tyler caiu nosso escudo e gritou-lhes: "Você está pronto para ceder?" Blake e Lucas trocaram algumas palavras, em seguida, com um olhar que poderia coagular os mais frescos de creme, Blake deu um breve aceno de cabeça.

"Muito ruim,” murmurou Tyler. "Neste momento eu não estou querendo acima do lugar do gatilho de suas calças."

"Tyler,” eu adverti, embora eu não posso dizer como eu culpava. Afinal, eu era o único aqui com camisa rasgada meu amante pressionado a minha carne sangrando.

"Os adversários reconheceram,” declarou Gerald, novamente assumindo o controle do processo. "Seus animais de estimação são bastante impressionantes, Tyler. Por favor, chame-os para que possamos prestar assistência médica aos necessitados."

Tyler retirou o feitiço, pontuada por palavras sinceras de gratidão, rejeitou os elementares, permitindo-lhes voltar de onde vieram. Eu poderia realmente ver Lucas e Blake suspirando de alívio quando seu captor desapareceu na terra e joelhos Blake realmente deu forma fazendo com que seu parceiro de agarrar a ele para mantê-lo em seus pés. Intocado pelo elementar, os dois estavam encharcados, corados, e um pouco chamuscados pelas beiradas. Mais uma vez, estou a ser infantil, mas eu estava feliz por vê-los um pouco humilhados. Finalmente Tyler e eu não éramos os únicos que mostravam algum desgaste. Eu estava disposto a apostar apenas sobre qualquer coisa que neste exato momento, a principal preocupação de Lucas foi a rapidez com que ele pudesse sair para tomar um banho. O pensamento trouxe um sorriso ao meu rosto cansado.

Naquele momento, um portal apareceu e duas pessoas, um homem e uma mulher, apareceram. "Por favor, entrar em cena,” disse o médico do sexo feminino.

Fizemo-lo e em menos tempo, então é preciso para piscar, foram transportados através do prado e fora da zona de guerra. Blake e Lucas também apareceram com mais dois médicos. A área que havia sido transportado foi equipada como um posto de socorro. Eu fui imediatamente levado a uma mesa de exame instituído por uma estrutura de tenda aberta, onde meu ombro foi tratado. Tyler pairava ao meu lado e se recusou a sair mesmo quando o médico trabalhando em mim garantiu-lhe que o dano foi mínimo e minha recuperação seria rápida, sem danos permanentes tendo sido feito. Não que eu não era feliz em ouvir isso, mas considerando a quantidade de dor que eu estava, ele não parecia saber do que ela estava falando... Até que os analgésicos que ela me deu um pontapés dentro depois que maduro era o meu nome do meio.

De onde eu estava eu podia ver Blake e Lucas ter algum tipo de pomada espalhada em todas as partes dos que foram expostos por suas roupas. Ambos pareciam que tinha ficado muito tempo ao ar livre e sofriam de grave queimadura solar.

Depois que o auxílio médico necessário foi prestado, fomos convidados para descansar em uma área sombreada que foi criada como um salão ao ar livre. Havia uma mesa com bebidas variadas, bebidas, lanches leves, queijo e frutas. Eu peguei duas garrafas de água e retirei-me para um dos dois sofás confortáveis e confortável enquanto Tyler empilhou um prato com guloseimas para nós para compartilhar. Após todo o esforço que tínhamos proposto e toda a energia que tínhamos gasto rechaçando os ataques de nossos oponentes, eu tenho que admitir, eu não estava apenas cansado, mas morrendo de fome.

Lucas e Blake encontraram o seu lugar no sofá e outra com a determinação silenciosa dos homens com a intenção de reabastecimento; nós ignoramos a nossa animosidade anterior e comemos nossa alimentação. Um par de vezes, enquanto comia não consegui lembrar do meu ombro lesionado até um alcance de algo inconsciente lembrou-me com uma pontada desconfortável, apesar dos analgésicos eu tinha tomado. Não foi particularmente difícil colocar uma cara brava sobre ela, mas meu amante não estava exatamente lidando bem com a minha lesão. Um olhar para o rosto de Tyler confirmou o tremor que eu estava ficando com ele. Mesmo enquanto mastigava a comida dele havia um conjunto rígido para os cantos da boca e uma tensão inconfundível na maneira como ele se mantinha.

Esperando para colocar sua mente à vontade, eu estabeleci a minha mão sobre sua coxa e deu-lhe um aperto. "Hei relaxe. Eu estou bem."

"Eu sei que você está, mas não é isso que está me incomodando."

"Então o quê?"

Antes que ele pudesse responder, Gerald saiu de um portal de entrada e sentou-se na poltrona que completou o conjunto de mobiliário em nosso local de encontro improvisado. "Devo admitir que foi uma exibição impressionante, meus senhores - de ambos os lados,” elogiou ao fazer-se confortável. "Para alguém que está praticando as artes para um tempo tão curto, você aparentemente tomou seus estudos muito a sério, Tyler."

"Obrigado. Eu trabalhei duro danado por causa do que estava na linha aqui e eu não me importava que um bocado, mas eu só tenho que perguntar... O que há de errado com vocês?"

No tom de voz de Tyler, meus olhos se arregalaram de espanto. Eu sabia que o choque visivelmente evidente e irradiando a partir de Lucas e Blake, perfeitamente a expressão no meu rosto.

"Tyler,” eu assobiei no aviso.

"Não, Alex. Eu sei que ele é o grande mau dos familiares da alma, mas isso não é suficiente para me manter silêncio sobre o que aconteceu aqui hoje." Tyler focou seu olhar sobre Gerald. "Eu estava preparado para alguém que tenta nos transformar em sapos e cobras, mas jogaram coisas em nós que tinha o potencial de causar lesões corporais graves, se não a morte. Alex poderia ter sido morto!"

"Isso nunca aconteceria,” Gerald respondeu com convicção calma.

"Como você pode dizer isso? Você não estava lá fora esquivando-se das faca as rochas, e do furacão para não mencionar o tubarão da água do caralho. Eu fiz uma escolha errada e você viu os resultados, mas o que realmente me irrita é que ele poderia ter sido muito, muito pior. Eu concordei em fazer isso porque eu amo Alex e eu estava determinado a manter nosso vínculo intacto, mas ninguém disse uma coisa maldita sobre arriscando sua vida para fazê-lo."

"Será que você se recusou a tentar se você pensasse que era possível ele morrer?" Gerald perguntou. Após um momento de silêncio, Tyler disse: "Não."

"Por quê?"

"Porque nós nos amamos o suficiente para arriscar nossas vidas para ficar juntos."

"Bem dito. Devo dizer-lhe que, a morte não é uma possibilidade nestes concursos. Esta arena tem um encantamento sobre ele que não permite a morte de qualquer ser humano ou alma familiares engajados em combate. Lesão sim, morte não. Qualquer elemento de um feitiço que já trabalhou o que torna as defesas de um combatente é neutralizado no ponto em que a vida em risco lesão poderia ocorrer. Dê uma olhada na área em que os quatro que você lutou. Se você olhar de perto, você pode ver a terra, consertando-se enquanto nós falamos. Por este tempo amanhã não haverá traçar o dano que ocorreu aqui hoje. Não para a terra e não Alex. Isso também é parte da magia que guarda este lugar." Vendo a evidência com seus próprios olhos tomou o vento fora das velas de Tyler. "Peço desculpas se eu estava fora de linha, mas alguém poderia ter, pelo menos, me dito isso de antemão."

"Você teria lutado tão duro?"

"Eu honestamente não sei,” respondeu Tyler. "Certamente, ele poderia ter, inconscientemente, me levado a ser um pouco preguiçoso em nossa defesa."

"Exatamente,” respondeu Gerald. "Como o recém-chegado aqui, era suas habilidades estávamos mais interessados em testes. Tivemos que ver o seu pleno potencial. É isso que decide se você é digno de ser o companheiro de uma alma familiar."

"E sou digno?"

"O Conselho considerou que sim. Seu vínculo com o Alex foi oficialmente reconhecido. Parabéns."

Embora ele tentou manter sua fisionomia de ofensa no lugar, eu podia ver os lábios de Tyler contorcendo e quando nossos olhos se encontraram os sorrisos só estourou livre. Rindo, eu coloquei meu braço não lesionado em torno dele e puxou-me muito.

"Estamos junto isso e oficial,” eu cantava e era tudo que eu poderia fazer rindo como uma colegial que acabou de ver seu ídolo teen favorito.

"Para nós tem sido assim desde o dia que nos conhecemos,” Tyler respondeu.

Todo o amor e ternura, que eu tinha para ele ferveu dentro de mim e que, juntamente com a intensa alegria que eu estava sentindo me levou a um beijo ardente nos lábios.

Tyler deu para trás tão bom quanto ele tem e da intensidade do momento nos afastaram.

"Considerando as circunstâncias, você pensaria que ele iria exercer decoro um pouco mais, mas, novamente, ele provavelmente não conhece o significado da palavra."

Ouvindo estes sentimentos sarcásticos expressos em voz alta, me fez acabar com o nosso beijo irrompendo em risos. Eu lancei meu domínio sobre Tyler e virei meu olhar em direção a Lucas.

"Decoro. Dignidade ou correção que é socialmente esperado,” disse eu, recitando o significado da palavra. Minha língua nunca foi muito bem freada, mas os analgésicos me tiveram relaxado ao ponto onde decidi expressar livremente coisas que eu nunca tinha tido a coragem de dizer antes. "Veja, eu sei o que significa decoro, mas onde está a diversão em ser decente? Deixe seu cabelo para baixo, Lucas. Você não se cansa de ser sempre digno? Você me odeia tanto que você não pode mesmo sorrir mais? Você costumava ter o sorriso mais bonito. Eu sinto muito que eu levei para longe de você." Choque Insensibilizado encheu os olhos de Lucas, e seu corpo todo enrijeceu como se ele estivesse esperando por um ataque físico. Ele me encarou por um longo momento, e tão de repente como ele ficou tenso, a rigidez corria. Ele fechou os olhos, inclinou a cabeça para frente e esfregou sua testa antes de endireitar e voltar seu olhar para o meu.

A expressão em seus olhos tinha mudado para pesar e tristeza. "Você sempre conseguem chegar com as observações mais ingênuas." Pausa para um momento como se procurasse palavras, ele confessou ter algo que eu achava que ele nunca admitiria. "Não foi só você. Eu tinha uma mão no que aconteceu entre nós. Eu odeio me sentir tolo, mas eu fiz tantas coisas estúpidas naquela época por razões tão idiotas. O pior de tudo estava tentando colocar toda a culpa em você. Sinto muito, Alex. Eu realmente sinto." Lucas voltou para o seu parceiro e pegou a mão de Blake. "Eu quero ir agora."

Lucas tinha a aparência de um homem totalmente exausto e não apenas fisicamente.

"Se você quer, por favor desculpem-nos?" Blake perguntou, dirigindo-se Gerald.

"Claro. Você podem ir descansar."

"Obrigado."

Blake deslizou um braço ao redor da cintura de seu amante e chamou um portal.

Antes que entrassem em cena, eu o ouvi dizer: "Eu estou orgulhoso de você... pirralho."

"Não me chame assim." Lucas sem entusiasmo protestou, mas ele encostou-se livremente em seu parceiro, sua linguagem corporal, obviamente, transmitindo sua afeição pelo homem que brincou com ele. Eu olhava para eles com admiração até o portal fechado e eles desapareceram da vista.

"Eles realmente se amam,” disse, expressando a minha descrença atordoado.

"Você duvida?" Gerald respondeu.

"Eu acho. Às vezes. Eu simplesmente não conseguia colocar os dois no contexto de um relacionamento amoroso."

"Talvez a sua animosidade contra você tornou isso difícil."

"Provavelmente,” eu admiti.

"Estou feliz que você disse o que você fez... Mesmo que ele tomou drogas para que isso aconteça,” disse Gerald, uma admissão que me pegou de surpresa. "Eu tenho estado bastante preocupado com eles."

"Como assim?"

"A culpa de Lucas tinha causou sua hostilidade continuada em sua direção e, naturalmente, Blake apoiou seu amante, mas temo que o apoio foi enraizado em ciúme. Blake foi perturbado que o seu amante continuou a ter sentimentos tão fortes para você. Como você sabe, amor e ódio são apenas dois lados da mesma moeda, e pode facilmente se transformar em outro. Agora que Lucas expurgou-se de que a culpa ao admitir para si mesmo, e para você, que ele também foi responsável pelo desastre seu relacionamento tornou-se, espero que ele pode colocá-lo atrás de si."

"Como você sabe tudo isso?"

"A observação, a intuição, fofoca."

"Fofoca?"

"Claro. O seu relacionamento com Lucas e o rompimento subsequente, e sua animosidade continuada um para o outro foram todos discutidos longamente. Você pode não gostar dele Alex, mas você carrega um perfil bastante elevado entre nós. Suas ações sempre serão de interesse para as pessoas com habilidades mágicas. Eu acredito que você é o equivalente a alma familiar de que seria considerado uma estrela de cinema ou de rock entre os seres humanos.”

"Ainda? Eu pensei que tudo o que havia soprado sobre." Olhei para o meu amante, que teve a ousadia de achar graça em mim. "Não é engraçado. Eu não quero estar sob o escrutínio de todos como um rato de laboratório."

"Oh, eu acredito que é um pouco mais respeitoso do que isso, mas devo dizer que você forneceu alguns intervalos muito divertidos para nós."

"Merda. Agora eu quero ir para casa."

Gerald e Tyler riram de mim e decidi que eu tinha o suficiente, eu me levantei. Ou pelo menos tentei. Esses analgésicos eram maus e minhas pernas não eram lá muito estáveis quando tentei pegá-los debaixo de mim. Felizmente, Tyler foi imediatamente lá para me apoiar.

"Parece que estamos deixando,” disse Tyler e estendeu a mão para Gerald. "Foi um prazer conhecê-lo, senhor."

"Você também, meu jovem,” Gerald respondeu apertando a mão dele. "Alex, não seja um estranho. O espero que vocês venham para jantar em breve. Eu vou ter Mattie entrado em contato com você."

"Nós vamos esperar.” eu consegui dizer, embora neste momento eu estava me sentindo um pouco tonto.

"Tyler, você pode gerenciar tudo bem? Eu posso mandar alguém para ajudá-lo com ele se você quiser."

"Eu acho que nós podemos fazer isso. Certo, Alex?"

"Claro, claro. Mas, se apresse. Acho que preciso me deitar." Gerald nos trouxe o portal e com um último adeus, segundos depois, Tyler e eu chegamos de volta para casa. Nós convenientemente saímos para o quarto e, sem mais delongas, Tyler me ajudou ir para a cama.

Eu caí para trás com um suspiro de alívio e se ao luxo de mentir lá como um saco de batatas, enquanto Tyler me aliviou dos meus sapatos e roupas. Observando ele tirar suas roupas fez o meu corpo reagir da maneira usual. O pulso inconfundível da excitação começou a bater na minha virilha e meu pau alongou com o bombeamento de sangue quente para ele.

Como eu poderia não ficar duro? Corpo de Tyler era tal um total de ligar novamente.

Seu físico esbelto era comum com o tipo de grupos musculares definidos que dava água na boca.

Braços, pernas, tronco, quadris e nádegas, todos eram simétricos, peças belamente equilibradas e harmoniosas da anatomia masculina, misturados em um pacote total de senhor tenha piedade.

Meus dedos doíam para tocá-lo, os meus lábios para beijá-lo, meu pau para ser enterrado no interior do calor abrangente dele. "Hei. Venha aqui” eu rosnei, bêbado fazendo sinal para ele se juntar a mim na cama.

Tyler me olhou, seus olhos persistentes em minha ereção firme. Uma sobrancelha levantou-se e um sorriso curvou seus lábios. "Eu pensei que os analgésicos que havia tomado tinham deixado fora do jogo por algum tempo."

"Meus joelhos estão fracos,” eu admiti. "Mas olhe para o meu pequeno soldado. Ele está em alerta, pronto para a inspeção, senhor,” eu terminei com o que eu achava que era uma saudação ágil, mas que provavelmente saiu mais como uma onda embriagada.

"Hmm, então talvez eu deva inspecioná-lo," Tyler ronronou e que o som trouxe um arrepio para minha pele.

Minha respiração começou a acelerar quando ele subiu na cama e rastejou entre minhas pernas. O olhar em seus olhos tinha minhas bolas elaboradas. Era azul-violeta fogo, calor fundido puro. Elementares não tinha nada no meu amante quando ele veio para definir algo em chamas. O fogo estava aceso e eu estava prestes a ficar chamuscado.

Tyler inclinou-se. Senti a cócega da sua respiração e o toque macio e úmido de sua língua é como ele estava usando para desenhar uma linha na parte de baixo do meu pau da raiz às pontas. Meus quadris arqueados, esforçando-se em direção a sua boca e eu não fiquei desapontado quando sua língua percorreu a coroa do meu pau, antes que ele me acolhesse com um pano macio fantasmas gemem, suspirando por entre meus lábios entreabertos, fechei os olhos, com a intenção de desfrutar minha viagem para o céu.

Atrito, escorregadio úmido e quente provocou o comprimento do meu pau. A tendência de queda foi despertando, mas a varredura para cima incitou um tumulto de sensações no meu intestino. Senti a força e tirar da sucção Tyler aplicado não só em meu pau, mas em minhas bolas, a base de minha coluna e até mesmo o meu ânus.

Com cada curso ascendente da sua boca, meus músculos apertados fazendo essa contração abertura necessitados.

Eu queria desesperadamente que ele me tocasse lá, e como se tivesse lido minha mente, um dedo com cuspi - liso de repente me cutucou. Ele provocou os ricos e delicados contornos dos nervos de carne que cercavam a minha entrada, em seguida, balançou, desenhando um gemido áspero de mim.

Minha carne esticada para acomodá-lo e que a dificuldade de explorar em dígito ocultos, tecidos íntimos era requintado. Eu não conseguia parar a ondulação do meu corpo que se movia em contraponto com os cabelos curtos da cabeça de Tyler, e cada movimento enviou meu pau mais fundo em sua boca ou impulso o dedo mais fundo dentro de mim.

Um segundo dedo entrou em conjunto com o primeiro, abrindo-me, fazendo parte do mais vulnerável e privado do meu ser físico e eu prontamente aceitei - o toque, a invasão, a tomar o meu amante jogado para fora do meu corpo. A ponta do dedo impulsionava profundo dentro de mim, encontrou o meu lugar doce e escovado por isso novamente e novamente. Todas as propostas pastar de contato atraiu um gemido ofegante de mim e quando sua língua entrou na briga, eu fui feito dentro, ela dançou sobre o meu eixo, traçando ricas veias de sangue. Roda sobre a carne saliva banhada antes de passar para a coroa, ela acariciava cada milímetro gordo dessa cobertura inchada antes de mergulhar na fenda, alternadamente aninhada em seguida, vibrando sobre ela em um ritmo projetado para me enlouquecer.

Meu estômago e os músculos do abdômen flexionados, felicidade cega batendo no centro da minha virilha, e meu pau pulsava com o primeiro fluxo de sêmen que correu para a boca cheia de Tyler. Nosso vínculo de alma estava aberto, e eu senti cada sensação, tanto da perspectiva minha e dele. Não houve pau na minha boca, mas eu senti o tremor e palpitação que cada surto de sementes estourando livre. Embora a minha boca estivesse seca de todos os arquivos. Ofegante eu tinha feito, eu convulsivamente ingerido em conjunto com Tyler, que realmente recebeu o almíscar salgado e amargo da minha ejaculação

Meu clímax, o que me manteve na ponta, forçando meu corpo para momentos indescritíveis de prazer, tinha acabado de começar a retroceder quando um segundo orgasmo explodiu dentro de mim. A sensação fez meu tempo interior e tremer, arrancando um gemido de minha garganta ainda que o êxtase físico apagado minha mente e meu corpo encantado. Essa renovada intensidade do sentimento era de Tyler.

Eu senti o empurrão de seus quadris e vários quentes, respingos de líquido contra minha perna. Aparentemente dominado pelo fundo do meu clímax, Tyler é seguido se ele tivesse sido preparado ou não. Não, eu estava prestes a aprender.

"Isso é foda,” ele rosnou. "Não quis fazer isso. Queria transar com você." Sua declaração, fôlego áspero trouxe o que eu tenho certeza que deve ter sido um sorriso tonto na minha cara.

"Da próxima vez," Eu acalmei e, nesse ponto, o amido totalmente drenado para fora de mim. Minha cabeça estava girando, e ela sentia como se meus ossos tivessem virado para o mingau. Analgésicos e sexo eram uma poderosa combinação para lutar.

Tyler aliviado longe de mim, minha perna estava dobrada para cima e pousou a boca na minha pele, sua língua lambendo-me.

"Mmm... O quê?" Eu consegui balbuciar antes que ele mudou de posição mais uma vez e sua boca cobria a minha. Eu abri para ele e fui recompensado com a sua língua revestida de sêmen. Nossa essência combinada explodiu na minha boca e eu chupava avidamente o sabor, saboreando-a mesmo como a exaustão começaram a rolar-me abaixo.

"Quero comemorar," eu murmurei. "Quero fazer amor com você. Mais, mais, mais."

"Mais tarde," Tyler cantava e se deitou ao meu lado. "Eu estou a batido. Vamos dormir."

"Umm hmm," eu concordei.

Dormimos.

Eu sonhei.

*"Alex".*

*Despertado pelo som de meu nome, eu abri os olhos turvos de sono e pisquei* *surpreso quando eu vi o membro do Conselho Tribunal Davis ao pé da nossa cama.*

*"O quê? O que é isso? O que há de errado?"*

*Mesmo quando eu questionei sua presença, a primeira coisa que fiz foi verificar* *Tyler. Ele dormia, imperturbável e eu tive apenas um momento para pensar no que* *antes da minha pergunta foi respondida.*

*"Chegou à atenção do Conselho de que você e seu companheiro, Tyler Montgomery,* *tinham uma vantagem injusta durante seu julgamento."*

*"Vantagem injusta? O que você está falando?"*

*"Robert Cauley relatou sua perda de status como uma alma familiar e seu papel em* *sua condição atual."*

*"Robert Cauley? Eu não sei... Espere! Você quer dizer que Bobby?"*

*"Sim".*

*"O que isso tem a ver com nada?"*

*"Poderes de Robert foram transferidos para Tyler dando-lhe maiores habilidades."*

*"Besteira! Admito que Tyler recebeu poderes de Bobby, mas que não tem nada a ver* *com a capacidade e você sabe disso,” protestei calorosamente eu. "As ações de* *Tyler foram formados de suas próprias capacidades inatas e as horas de estudo,* *dedicadas a magias de aprendizagem. Se ele não as tivesse inerentemente essas habilidades* *e tive-se o tempo para melhorá-los, nenhuma quantidade de energia teria mudado o* *resultado do concurso."*

*"Oponentes são escolhidos com base dos níveis de potência. Poderes combinados de* *Blake e Lucas contra a combinação conhecida de vocês e Tyler foi considerado um* *jogo justo. Por não informar o Conselho de mudança de Tyler no estado que você* *quebrou as regras e, portanto, o seu vínculo está agora dissolvido."*

*"Não! Você não pode fazer isso! Eu não vou permitir isso. Eu quero falar com* *Gerald." Atordoado, eu rasguei o meu olhar dele e virei para o meu amante. Tyler* *ainda estava com os olhos fechados, o corpo relaxado durante o sono. Eu não* *conseguia entender por que ele não acordava, até que, diante dos meus olhos* *horrorizados, virou-se transparente e começou a desaparecer. "Não! Pare com isso!Tyler! Tyler acorda! Acorde! Acorde!” Com o pânico agarrando-me, eu tentei* *magias de ligação e qualquer outra coisa que eu poderia pensar em mantê-lo preso* *para mim. Nada funcionou. Em questão de momentos ele se foi e eu fiquei segurando* *meu peito como se tentasse segurar juntos os pedaços de carne que permaneceram* *onde meu coração tinha sido arrancado.*

*"Isto não pode estar acontecendo,” eu sussurrei. O sentimento de perda que me* *bateu foi tão grande que as lágrimas encheram os meus olhos e transbordou. "Não. Não. Não."*

Capítulo Três

Eu ainda estava resmungando essa palavra quando, aproveitando uma respiração afiada, assustado, eu acordei. Deitado lá por um momento, eu tentei capturar a borra do sonho que tanto me perturbou, mas como na forma de tais coisas, a imagem se partiu e como a fumaça, se afastaram. Toquei meu rosto, e com um olhar severo, afastei as lágrimas.

"Isso deve ter sido um sonho,” eu murmurei, e rolei para fora da cama.

Era final da manhã e segui até a janela olhar para fora. O sol brilhava e parecia ser um dia bonito. Meu estômago roncou e cheguei até coçar a cabeça. Abrindo minha boca eu comecei a comentar sobre o tempo, então fiz uma pausa na confusão confusa. Quem eu teria tido com a intenção de falar? Virando-se, olhei para a minha cama com os lençóis amarrotados. Com uma careta, eu me aproximei dele.

"Algo não está certo,” disse em voz alta e esperei por uma dica do que algo que poderia ser. Nada veio até mim e encolhendo os ombros, eu fui para o banheiro para um banho e fazer a barba.

Passei o dia inteiro na solidão. Fixei-me as refeições, assisti a um filme favorito em DVD saí para passear um pouco e até tirei uma soneca ao sol.

Não importa o que eu fizesse um sentimento de mal-estar me seguia. Eu nunca fui particularmente supersticioso, mas como uma alma familiar tinha aprendido a prestar atenção a certas coisas e essa sensação me perseguindo estava perturbando em um nível maior do que uma simples mudança de humor.

Algo estava errado, eu só sabia disso, mas eu não poderia colocar o dedo sobre exatamente o que era.

Decidindo que era hora de transformar as minhas energias para fazer algo construtivo, subi as escadas para o sótão e fui trabalhar no meu projeto mais recente.

Houve um tempo quando muitos me perder em escultura me ajudou a encontrar uma solução para questões que estavam me incomodando e eu estava esperando o tempo esta mesma volta.

Descobrindo o grifo que eu estava trabalhando, eu olhei para ele por um momento. Meu grifo tinha adquirido um cavaleiro. Quando isso aconteceu? Uma parte de mim estava expressando seu desprezo o meu lapso mental com um sarcástico, duh, enquanto a outra parte estava tentando lidar com a minha confusão. Se eu não soubesse melhor, eu teria dito que alguém estava brincando comigo, exceto o estilo da escultura foi definitivamente a minha. Plantar as minhas mãos sobre a mesa inclinou-me a olhar para as características do ciclista. Eles eram vagas e ainda não está totalmente formado. Tive a nítida impressão de que eu estava baseando-os em alguém, mas quem?

Irritado com este lapso inexplicável em minha memória, eu puxei o meu banquinho no lugar e sentei-me para continuar de onde eu havia deixado. Dedos pairando sobre o rosto do piloto eu esperei por um rosto para se apresenta a mim e foi ainda mais frustrado quando nada aconteceu. Fiquei tentado a tentar de qualquer maneira para ver se ele provocaria minha memória e estava dentro milímetros de lhe tocar quando eu recuei.

"E se eu errasse com você e você olhar totalmente diferente de quem você queria ser?" A indecisão me governou por um momento até que uma maldição leve formou em meus lábios.

"Merda".

Com essa única palavra, eu me virei para outra parte do grifo e comecei. As asas eram assuntos intrincados com penas individuais formados pelo uso de palitos, a mais acessível ferramenta que eu poderia encontrar, para dar forma e esculpir o barro úmido. Eu trabalhei de forma constante, minha mente em branco e assim como eu esperava, a ansiedade que tinha me seguido durante todo o dia diminuiu, deixando-me em paz. O resto do dia passou noite seguiu e nas primeiras horas da manhã eu ainda estava na dele.

Parei apenas para ir ao banheiro e uma vez para jantar, mas cada parada viu o retorno da minha inquietação, então eu corri de volta para mergulhar em uma coisa capaz de aliviar essa emoção lancinante. Meu progresso era seguro e estável, e eu estava determinado o suficiente para até mesmo ignorar a torção em meus dedos. Recusando-se a parar, eu batalhava, minhas mãos se moviam por vontade própria. Como se preso em um sonho, eu me virei para o rosto da figura que se agarrou à parte traseira do Grifo.

Sem pensamento consciente meus dedos se moviam, e as características de argila foram refinadas e polidas até um rosto com os olhos em branco olhou para mim.

Naquele momento algo parecia encaixar dentro, e uma dor aguda me bateu quadrado no peito. Eu não conseguia respirar, não podia me mover. Minha visão foi cinza, minha cabeça começou a girar por falta de oxigênio até que com um esforço doloroso atirei-me para trás, caindo no chão com um baque que levou o fôlego aos meus pulmões pegar no tranco.

Esparramado na madeira, sugando ar muito necessário, fechei os olhos e deixei a imagem nadar em direção a mim. Eu conhecia o rosto, mas eu simplesmente não conseguia colocá-lo. "Quem é você?” Eu sussurrei e foi respondido por um guincho furioso, para não mencionar uma pilha de roupa suja no rosto.

Ergui-me em uma posição sentada, e puxei o que acabou por serem lençóis sujos fora de minha cabeça e me vi olhando para Kohe. "Que diabos? O que você está fazendo? O que é isso?" Eu rosnei. Algum desgosto sério estava chutando em quando eu percebi que aqueles lençóis que eu tinha acabado de desgaste foram marcados pelos restos de sêmen seco e manchas de suor. "Isso é sério bruto, você é um pequeno sacana. Qual é a ideia de jogar roupa suja em mim?"

Eu podia sentir construção raiva explosiva dentro de mim, muito maior em proporção ao que Kohe tinha feito, e mesmo sabendo que era o resultado da nuvem de ansiedade que eu tinha estado sob o dia todo não fez nada para impedir o acúmulo turvo que estava prestes a usar Kohe como seu alvo. Eu podia sentir a carga elétrica convocando formigamento nas pontas dos meus dedos.

Eu precisava de uma tomada e, a amizade de lado, eu estava determinado que Kohe fosse pagar o preço para incorrer em minha cólera. Eu tinha certeza de que nada podia me parar até que ele fez algo que eu nunca tinha visto antes e nunca teria acreditado possível.

Um brilho lilás brilhante colorido me engolfou. Não apenas emanava dele, mas foi imitada pela tonalidade mais rosada que brilhava em seus olhos. Com um olhar que ele me congelou no lugar e mais uma vez eu encontrei-me na posição de ser incapaz de me mover ou falar.

Assim imobilizado, eu não podia fazer nada além de aceitar as mãos pequenas que se estabeleceram para os lados do meu rosto e dirigiu o olhar incrédulo de seu. Eu olhava para a cor fascinante que encheu seus olhos e viu-o rodopiar e dançar até imagens apareceram. Imagens desconhecidas. Fotos de mim e um belo homem loiro com olhos azul-violeta fazendo coisas juntos. Dividindo refeições na minha cozinha, estudando explicita aqui no sótão, indo fazer compras no supermercado e todas as outras lojas que eu frequentava.

Minha raiva foi drenada para ser substituído por frustração completa no que estava vendo. Quando eu tinha feito essas coisas? Quem era aquela pessoa que me olhava com uma expressão tão amorosa? Nenhuma resposta era breve, e eu não tinha tempo a intriga-lo antes da próxima rodada de imagens vieram. Estes foram além do que eu sido dada antes.

Estas contavam a história de uma relação repleta de intimidade. Não somente beijar, tocar, fazer amor, nossos corpos entrelaçados e movendo-se juntos na minha cama com uma paixão inegável que acendeu um fogo na minha virilha que tive meu pênis espesso.

Respirações duras rugiam de pulmões trabalhando quando eu lutei a espera de Kohe e ganhando a minha liberdade. A necessidade desesperada instintiva encheu-me, e eu alcancei para a pilha de lençóis que ele tinha jogado em mim. Enterrando meu rosto neles, eu respirei fundo. O cheiro que invadiu minhas narinas era o gatilho final que permitiu que as minhas memórias de vir à tona.

"Tyler,” eu sussurrei e apesar do fato de que eu queria gritar seu nome para os céus que sopro pálido do som era tudo o que consegui.

Emoção que eu não tinha ideia de um ser vivo poderia conter esmagou-me, e eu balançava meu corpo em um esforço para conter a dor que ameaçava me rasgar.

Inábeis, soluços ofegantes foram arrancados dos meus pulmões e eu recebi a dor.

Ele distrai-me do desespero absoluto que ameaçava me comer vivo.

Eles fizeram isso. Eles levaram o meu amante, tomaram a minha vida, levaram o meu Tyler.

A magnitude do que tinha acontecido me deixou em um lugar tão frio e tão escuro, eu no início senti que eu nunca seria capaz de rastejar sem isso... Até que senti uma pequena mão acariciando minhas costas. Kohe, meu companheiro leal, meu amigo, e neste caso, meu salvador, foi suavemente cantando e acariciando-me em um esforço para me fazer sentir melhor.

É engraçado como algo assim, algum gesto, pequeno e insignificante pode se transformar tudo ao seu redor. O quarto estava em silêncio, mas para a música calmante do pequeno Kohe. Ele trabalhou a sua magia, alisando o tecido desgastado e rasgado da minha realidade atual, até eu era capaz de limpar meu rosto nos lençóis que continham os restos de minha essência e de Tyler. Levantei a cabeça, tomei uma respiração profunda e firme.

"Eu estou bem agora,” eu disse a ele e ainda conseguiu furtar-se o que certamente deve ter sido uma desculpa lamentável para um sorriso. "Devo-lhe muito. Eu não posso nem mesmo começar a reembolsá-lo” disse a pequena criatura que estava ao meu lado. "Eu vou comprar-lhe um lado da carne e dez litros de creme rochoso estrada de gel... Mas primeiro, vamos resgatar Tyler. Eu não me importo se eu tiver que lutar contra o maldito Conselho, incluindo Gerald para mantê-lo, mas ninguém vai ficar entre nós. Ninguém.”

Capítuloquatro

Eu odeio admitir isso, mas a primeira coisa que fiz depois de fazer o meu anúncio foi elevada adormecer. Após o golpe de minha psique levou absorvendo o poder Kohe estava extremamente cansado com a minha memória abalada e toda a agitação emocional que me rasgou em pedaços minúsculos, como resultado, eu estava exausto. Também, eu acho que os efeitos secundários do combate que eu e Tyler havia nos envolvido, para não mencionar as drogas que eu tinha sido dado, estavam trabalhando-se fora do meu sistema. Depois cambaleando para o meu quarto, eu fracassei na cama e, ainda segurando os lençóis sujos como uma criança com seu ursinho de pelúcia favorito, eu caiu durante nove horas.

Acordei, sentindo-me revigorado e um pouco culpado até que eu me convenci de que eu precisaria estar em ótima condição para o que viria a seguir. Uma vez que o Conselho percebesse que tinha recuperado a minha memória e estava empenhado em procurar ativamente para renovar minha relação com Tyler, eu tinha uma luta em minhas mãos. Eu não tinha dúvidas de que estaria verificando em mim, pois eu ia ter que mudar as coisas ao longo como furtivamente quanto possível, que estava indo para retardar as coisas consideravelmente. Teria sido bom para ser capaz de simplesmente cobrar e recuperar meu amante, mas o principal obstáculo nesse cenário seria o próprio Tyler.

Eu não sei o que fizeram com ele ou como eles conseguiram isso, mas eu sabia que se apressasse para o seu lado e proclamando-me a ser seu amante não estava indo trabalhar.

Ele pensaria que eu era louco. Eu precisava de tempo para interagir com ele, para ter uma ideia de que tipo de feitiço tinha sido trabalhado sobre ele, em seguida, forma um contador de magia. Para fazer isso eu tinha que encontrá-lo e insinuar-me em sua vida. Ia ser um desafio, e o pensamento de que tinha meus espíritos em ascensão. Isso poderia até mesmo vir a ser divertido.

Agora, não se senta lá pensando que eu sou leviano por dizer isso. Você sabe quando as coisas dão erradas ou quando coisas ruins acontecem, melhor coisa que você pode fazer é tentar e encontrar algum humor nelas. Nem sempre e possível eu sei, mas neste caso não é como Tyler estava totalmente fora do meu alcance e, portanto, eu pretendia desfrutar de ganhá-lo de volta e contrariando o Conselho.

Sentados em torno de habitação e sobre os aspectos negativos da situação, certamente não ajudaria. Certo? Direito.

Então, com isso em mente, comecei no dia seguinte bem cedo, indo para uma caçada Tyler.

A primeira coisa que fiz foi ter certeza que ele ainda estava morando com sua tia e tio.

Ele estava. Do meu ponto de vista, estacionado no meu SUV quando ele saiu pela porta da frente de sua casa, ele parecia incrível, comestível e apenas... Oh Deus... Eu queria ir com ele tão mal que era tudo que eu poderia fazer para ficar escondido atrás dos vidros fumês do meu veículo. Eu o segui, observando ele entrar em um ônibus público e usá-lo para completar sua viagem para o emprego em tempo parcial.

Desde que eu não estava mais em sua vida, linha do tempo Tyler tinha revertido de volta para onde tinha sido antes de nos conhecermos. Até agora foi o fim do verão e ele estava trabalhando em tempo parcial para uma empresa de paisagismo para ajudar a compensar o custo da faculdade e aliviar a carga financeira de suas aulas que seus tios o levaram em quando sua mãe morreu.

Tyler e eu originalmente nos conhecemos quando ele convocou um praticante mágico para ajudar a livrar-se de uma versão menor de uma criatura Cerberus tipo chamado de cerbretta. Sua mãe, uma bruxa praticante que sofria de uma doença terminal, havia convocado a criatura para vigiar seu filho. O único problema foi o cerbretta fez o seu trabalho tão bem Tyler foi proibido de mais do que alguns momentos fugazes de contato físico com alguém. Era uma situação singular que se tornou mais e mais dolorosa, como o passar do tempo. Embora existam alguns seres vivos que não têm nenhum desejo de ser tocado, para a maioria de nós, a ser realizada, acariciada ou mesmo para simplesmente segurar as mãos de outro ser é uma afirmação de vida, conforto essencial.

Tyler começou a procurar uma saída para seu dilema e descobriu um determinado livro em uma biblioteca local. Com a ajuda de uma capacidade inata herdado a ele por sua mãe, ele colocou para fora uma chamada silenciosa que eu, como uma alma familiar, fui forçado a responder. Nós nunca o fizemos se livrar do cerbretta quem posteriormente chamado de Trip. Em vez disso, começamos um relacionamento que cresceu para se tornar um verdadeiro acasalamento entre um praticante de magia e seu familiar.

No começo, eu mantinha uma pequena esperança de que teríamos uma chance de retomar o nosso relacionamento do jeito que havia começado. Conforme os dias foram passando, eu deixei que a esperança se dissolvesse. O Conselho deve ter rastreado o passado Tyler comigo desde o momento em que conheceu e fez com que nossa história anterior não se repetisse. Forçado a aceitar esta situação, eu tive que pegar o touro pelos chifres e elaborar um novo plano para nos encontrarmos.

O que eu vim acima com era, se eu posso dize algo bastante inteligente. O novo semestre foi marcado para começar em algumas semanas e eu achei inserindo-me como parte da rotina de Tyler na faculdade seria uma excelente maneira para nos conhecer. No começo eu pensei que para se tornar um colega, até que uma ideia me veio à mente que eu sentia era verdadeiramente inspirador.

Conhecendo as inclinações naturais de Tyler, considerando as habilidades escondidas que ele herdou de sua mãe, além de sua situação atual e a necessidade que eu tenho certeza que ele ainda sentia a livrar-se de Trip, eu tinha certeza que ele não podia deixar de ser atraído para determinados tipos de aulas.

Com certeza, depois de invadir o sistema do computador da faculdade e investigar seu horário de sua próxima aula, eu descobri que ele estava realmente matriculado em exatamente o tipo de curso que eu estava procurando. Assim nasceu a minha nova persona. Digite Alex Layton, professor de estudos ocultistas. Com o meu plano formulado, então eu tive que gastar um esforço considerável em vê-lo realizado.

Certamente eu não poderia simplesmente aparecer na universidade no dia de abertura do semestre e esperando ter um emprego e assim fui trabalhar me tornando um membro do sistema de colegiado. Com algumas maquinações nos bastidores da minha parte, o professor que estava ensinando o curso de estudos do ocultismo recebeu uma bolsa de pesquisa da Fundação Ford, que o levou á tomar um ano Sab ático imediato. O homem não podia deixar rápido o suficiente para perseguir seu sonho de estudar cirurgia psíquica, tal como praticada por uma tribo obscura na América do Sul.

Depois que era brincadeira de criança simples de apresentar um conjunto de credenciais falsificadas e para ser contratado como substituto o professor que tinha saído.

No dia da abertura das aulas eu estava fazendo malabarismos com excitação, antecipação e certa quantidade de satisfação presunçosa. Eu estava pronto para impressionar minha aula de uma forma que era certo para chamar a atenção de Tyler.

Olhe para fora Criss Angel, David Copperfield, Harry Houdini, e qualquer outra pessoa que teve uma reivindicação para a fama como um mágico. Se eles tiveram a sorte de ver o meu desempenho futuro, eles chorariam por sua falta de habilidades.

Eu cuidadosamente preparei para minha primeira aula começando com as coisas simples. Abluções matinais, café da manhã, e escolher as roupas que estavam informais, mas elegante. Com isso em mente Eu escolhi um par de moçásseis cinza, pele de jacaré, um confortável par de jeans bem desgastados em que eu enfiei uma camisa branca de abotoar e coberto com uma jaqueta cinza adaptada. Meu cabelo escuro estava limpo, brilhante, e amarrado com um pedaço de cordão de couro cinza e para fazer coisas interessantes, eu adicionei um par de óculos com armação de grife.

As lentes não eram prescritas. Eu não preciso de óculos, eu só pensava que iria me fazer olhar para um, digno, professor? Que eu estou brincando? Eles só aumentaram o fator de gostosura.

Preto, pastas de couro zíper com tampo em mão sair de casa, alavancado me ao volante do meu SUV e sai para o meu primeiro dia de aula. Agora, eu sei que você está pensando. Aqui estou eu, saindo para brincar de ser um professor para reconquistar meu namorado, sem sequer pensar como as consequências de minhas ações estavam indo para afetar os outros estudantes. Errado. Eu estava plenamente preparado para não só fazer o trabalho, mas fazê-lo bem e continuar até o fim do semestre. Eu não tinha intenção de enganar os outros alunos ou de desperdiçar seu tempo, para não mencionar o dinheiro que estava custando eles ou seus pais para tomar a minha classe.

Embora eu nunca ensinei profissionalmente, eu estou familiarizado com o que é preciso para passar informações, dados, fatos e conjecturas. Deus sabe que eu não tenho vergonha de falar em público, e o oculto é certamente um assunto sobre o qual eu tenho um vasto estoque de conhecimento.

Não, nunca medo, eu estava indo para dar-lhes valor do seu dinheiro e provavelmente mais. Eu mesmo tido tempo para traçar um plano de aula de tipos, embora eu pretendesse deixar as coisas em qualquer direção que os alunos e eu achamos interessante.

A não ser que as coisas ficaram muito fora da pista, momento em que eu dirigir-nos de volta ao curso.

Eu já passei algum tempo no campus familiarizando-me com o layout, os meus colegas, e a sala de aula que tinha sido atribuído a mim para minha classe. Quando eu cheguei, era uma simples questão de check-in nos escritórios de administração e indo para a sala dos professores para pegar uma xícara de café antes da minha primeira classe.

Como eu estava enchendo o meu copo na cafeteira, fui recebido por Bill McMasters, que estava ensinando um curso de ciência da computação. "Professor Layton, bom dia."

"Bom dia,” eu respondi com um sorriso. A minha maneira de pensar, Bill parecia mais um PE treinador do que um nerd de computador. Ele ficou cinco 10 com o cabelo cortado curto, e tinha uma musculatura bastante proeminente que era visível, apesar do terno que ele usava. "Chame-me Alex," eu continuei, abrindo espaço para Bill para encher seu próprio copo.

"Alex é. Bill, para você. Pronto para o seu primeiro dia com as gatinhas?"

"Pronto, como eu sempre serei."

"Um. Eu sei o que você quer dizer."

Um homem com quem eu não conhecia se juntou a nós. "Senhores, bom dia. Como está o café?"

"Ele vai fazer o trabalho se a cafeína é o que você está procurando,” respondeu Bill.

"Alex Layton, você já conheceu Sam Foster? Sam é um professor de literatura e da arte de elaborar uma história."

"Muito divertido. Em suma, eu estou dando um curso sobre escrita criativa. Prazer em conhecê-lo, Professor Layton,” disse ele, estendendo a mão.

Eu apertei sua mão e novamente como com Bill, deu e recebeu permissão para usar o primeiro nome. Sam Foster era uma raça diferente do que Bill. Mais alto, mais magro, mais frio e, definitivamente, mais alegre. Não que ele era um flamem por qualquer meio, mas você sabe como eles dizem que é preciso um para conhecer um?

Bem, nós fizemos. Imediatamente. E só porque duas pessoas compartilham uma determinada característica não significa necessariamente que eles gostam uma da outra.

Se você é do tipo facilmente em sintonia com essas coisas e você foi lá, você teria sido capaz de sentir a animosidade escorrendo para o ar entre nós. É o mesmo efeito que você começa quando dois gatos inalterados de repente ficam cara a cara. Felizmente, não tínhamos a fisiologia e naturezas primitivas, que teriam tido nos estender nossas garras e batem-se até que um fosse derrotado e fugisse em fuga.

Acredito que sou um bom juiz de caráter e de sua atitude, eu tive a nítida sensação de que o professor Foster foi um dos que não acima girando por seu traseiro entre os seus alunos. Enquanto em idade universitária jovens era certamente idade suficiente e espero sábio o suficiente para se proteger, eu tenho certeza que ainda havia algumas coisas doces jovens entre eles que não sabem o que é o que no mundo real. Esse cara me impressionou como alguém que não me incomodaria de tomar isso em consideração, portanto, minha hostilidade.

Quanto à sua? Talvez ele me visse como a concorrência. Dificilmente lisonjeiro, que avançou a intensidade do meu medidor inimizade um pouco maior. Eu tenho um cachorro no meu dia, mas eu nunca tinha mergulhado tanto quanto um dedo do pé na piscina menor de idade-e- conhecimento. Eu definitivamente nunca senti a necessidade de me entreter por quebrar algum inocente coração, enquanto roubar sua virgindade. Tyler foi meu primeiro e único virgem, e estar com ele foi tudo por amor e compromisso.

Depois de trocar as brincadeiras habituais banais, eu fiz a minha fuga, com a intenção sincera de ter menor contato possível com Sam Foster. Saindo do salão e os efeitos opressivos desse encontro, eu andava pelos corredores e senti minha ascensão espíritos. Ah, academia. Senhor, que tinha sido uma idade desde que eu tinha experimentado tais coisas. Os jovens batiam longe em amplas telhas alinhadas corredores que ecoavam com os sons de suas idas e vindas. Apenas o cheiro sozinho era distintivo.

Alcançando minha sala de aula atribuída, entrei e tomei posse de meu território, colocando minha caneca de café assim e distribuindo os papéis e cadernos na minha mala na parte de cima da minha mesa. Dispostos a minha satisfação, tirei o livro que eu trouxe comigo, fez-me confortável na cadeira fornecido e mergulhei O Sagrado e o Profano por Mircea Eliade e Willard R. Trask enquanto esperava por meus alunos para colocar em uma aparência.

Escritos de Eliade são considerados alguns dos contributos mais influentes para estudos religiosos, a maioria especial sua teoria sobre Eterno Retorno, que se tornou uma das formas mais correntes de compreender a finalidade de mitos e rituais. Como parte do curso, tive a intenção de aprofundar o tema de mitos e lendas e a possibilidade de serem baseadas em fatos. Junto com o desempenho que eu pretendia colocar, era algo que eu esperava que estimulasse a curiosidade de Tyler, e esperemos que cutucar-lhe para vir até mim com seu problema.

Alguns jovens começaram a chegar em, um e dois até o soar da campainha trazê-los, em uma corrida modificada. Meu estômago começou a dançar e os meus nervos com um pequeno nervosismo, como eu fingia indiferença enquanto assistia Tyler com o canto do meu olho. Quando ele chegou e sentou-se bastante próximo da frente, o desejo quase incontrolável de ir até ele tentou me engolir. Eu lutei para baixo e, em vez colocar meu livro de lado, levantei-me da cadeira e vir-me-ei para escrever meu nome na lousa atrás de mim.

Após fazer isso, eu virei um sorriso na classe. "Bom dia. Como você pode ver, eu sou Alex Layton, Professor Layton para todos vocês. Eu serei seu instrutor para o curso neste semestre, em estudos ocultos." Chegar para uma pilha de papéis, entreguei-lhes o primeiro aluno vim. "Por favor, pegue um e passe adiante,” eu instruí. "Eu preparei um currículo bastante flexível que espero que nos dê um pouco de margem de manobra para acompanhar assuntos e discussões que vamos todos ter interesse dentro dos estudos ocultos é um termo bastante amplo que pode abranger tudo, desde o folclore em antropologia cultural sociedades fraternais e os maçons a bruxas, magos, fantasmas e tudo o que vai colisão na noite. Pessoalmente, eu optaria pelo material assustador. São muito mais divertido, vocês não acham?" Minha incursão magro comédia rendeu-me alguns sorrisos, algumas risadas, e uma mão levantada. "Sim, senhorita...?"

"Alison Decker. Eu estava pensando, Professor Layton. O que aconteceu com o professor Woodworth? Eu pensei que ele estava originalmente programado para ensinar esta classe? Não que eu esteja reclamando. Professor Woodworth é curto, encorpado, e na casa dos cinqüenta com uma careca no topo de sua cabeça. Você é muito mais... Bem, muito mais." A observação de Alison solicitado algum riso imediato.

"Obrigado, Alison. Quanto ao Professor Woodworth, ele tomou um ano Sabático inesperado para prosseguir uma pesquisa importante. Enquanto ele está fora, vou continuar a esforçar-se pela função no papel dos seus olhos doces, bem como professor, e espero que o desempenho de qualquer um não vá impedi-la e o resto da turma a partir de anotações adequadas. Notas, por sinal, será responsável por um quarto de sua nota, de modo torná-los legíveis, pessoas. Eu não esperava ter que contratar os serviços de um profissional de quebra de código para ser capaz de decifrar sua caligrafia."

No meio de alguns sinceros gemidos eu continuei com a minha lengalenga professoral, chegando finalmente ao assunto do qual eu pretendia lançar minha demonstração, se você quiser. "Se você já percorreu o programa, você viu que parte do curso tratará de mito, lendas, e sua base na realidade. Tenho certeza que todos nós temos ouvido de criaturas como dragões, sereias, e afins, com alguns deles alcançar tal importância que adquirem nomes dados como o famoso cão de três cabeças grego, Cérbero." Observando a reação de Tyler, fiquei gratificado de ter a sua total atenção.

Aqueles olhos azuis-violeta estavam agora atentamente a seguir-me como eu casualmente andava para frente da minha mesa e recostou-se contra ela. "Tal animal existe ou não? É perfeitamente possível, dada a caprichos da genética, que um cão de três cabeças poderia ter nascido e até mesmo sobrevivido tempo suficiente para muitas pessoas a ver. Ou até mesmo se eles realmente não vê-lo, tal coisa seria certamente falado. Se tal criatura existiu, era de importância suficiente para torná-la nas páginas da mitologia grega. Agora é que como a lenda surgiu? Ninguém sabe ao certo mas, novamente, é perfeitamente possível. As coisas simples, coisas que poderiam ser facilmente explicadas pelo conhecimento científico de hoje, teria tido grande impacto durante os tempos em que esses eventos aparentemente mágicos ou habilidades se tornaram parte da lenda cultural e folclore. Tomemos por, exemplo o que eu estou prestes a mostrar-lhe, e se manter em mente que esta é apenas uma demonstração. Não há necessidade de medo ou pânico."

Com isso, eu trouxe para usar as habilidades que eu estou mais bem conhecido, e não, eu não quero dizer nada a ver com a minha proeza sexual. Mente fora da calha as pessoas.

Primeiro eu diminui as luzes na sala. Tufos de nevoeiro começaram a emanar da minha mesa e pista sobre o chão, contorcendo-se gavinhas e nuvens à deriva para cima em direção as camadas de assentos aluno para abraçá-los na altura da cintura mortalhas.

Chegando, tirei meus óculos e o laço do meu cabelo, sacudindo-o livre.

Depois de colocar esses dois itens na minha mesa, eu abaixei a cabeça, apertei as mãos na minha frente e falando um curto período, chamei um clone de mim mesmo para ambos os lados. Duas cópias perfeitas de mim, um para a minha direita e outro à minha esquerda. A partir desse ponto eu mudei sua aparência. Eu tinha decidido que seriam impressionantes gárgulas e mudanças em seus rostos geralmente aceitos como demoníacas completos com chifres. Suas vestes tornaram-se panos simples e seus corpos assumiu um tom acinzentado como pedra-e tornou-se mais curtos e volumosos com abaulamento do músculo. Ergui a cabeça e levantei os braços, fazendo com que as asas para crescer e desenrolar a partir de suas costas.

Por esta altura os meus alunos estavam estupefatos em silêncio chocados e falar outra palavra, eu definir as minhas gárgulas em movimento. Grandes, bateram asas de couro. A neblina na sala girou em redemoinhos selvagens e os meus rapazes levantaram no ar, voando em giros preguiçosos e círculos por cima das cabeças dos alunos cujas reações correram a gama de incredulidade e surpresa para os olhos arregalados de terror.

O barulho na sala subia como meus alunos manifestaram a sua surpresa, emoção e, em alguns casos desânimo. Eu tinha a previsão para cercar o auditório com uma barreira do som impenetrável. Também, se alguém passasse pelo que aconteceu e olhar através das placas de vidro na porta, eles não veriam nada mais do que uma classe normal em andamento. O quarto também foi selado, nenhuma entrada ou saída permitida. Não querendo empurrar minha sorte e querendo tempo para trazer todos para baixo e fazê-los se acalmarem antes de sair, eu rapidamente terminei minha exibição.

Com poucas palavras escolhidas de dispersão das gárgulas desbotados em nada e o nevoeiro desapareceu. As luzes voltaram, e quando a atenção dos alunos foi devolvida para mim, eu era como eu tinha sido antes, com os meus óculos no lugar e meu cabelo amarrado para trás.

"Como vocês podem ver," eu disse, substituindo a maré das suas observações contínuas,

"Ilusão é uma ferramenta poderosa. Se o meu ato foi visto por pessoas em séculos passados, eu provavelmente seria apontado como um poderoso mago Merlin, e meu nome “seria sinônimo de magia.”

Como esperado, fui atingido por uma saraivada de perguntas e exclamações. Eu respondi as perguntas de como foi-lhe-do-que, mostrando-lhes um projetor, um ioniza dor de neblina, e o interruptor segredo que eu tinha usado para escurecer as luzes. Essas coisas eram apenas adereços como eu realmente usado magia, mas eu tive que dar-lhes uma explicação lógica que poderia aceitar em face do impossível supor.

"Como você pode ver, é tudo fumaça e espelhos, como eles dizem, mas sem uma explicação razoável, entramos no reino em que as lendas nascem." Naquele momento, a única coisa que eu esperava aconteceu. Tyler levantou a mão.

"Sim, senhor...?"

"Montgomery, senhor. Tyler Montgomery. Hum, a minha pergunta é, então, fazer você realmente acreditar que não há tal coisa como mágica? Não há explicações para o inexplicável, em vez de dizer que é tudo truque ou mau funcionamento genético?"

"Nem um pouco. Eu não seria tão imprudente ou arrogante. Há definitivamente magia no mundo, Tyler. Seja o funcionamento da natureza que permite uma flor a desabrochar ou chuva a cair, ou algo maior que faz com que um espírito a se manifestar na esperança de falar mais uma vez com os entes queridos, ou algo que permite às pessoas ver o monstro de Loch Ness ou pé grande. É minha convicção de que nem tudo pode ser resumido a um conjunto de fatos científicos. O inexplicável existe, e eu espero que você e todo mundo irão gostar de explorar e debater essas coisas comigo ao longo do semestre." Naquele momento, a campainha tocou. "Obrigado a todos. Eu vou vê-los quarta-feira. Estejam preparados. Haverá um trabalho de casa." Um coro de gemidos seguido meu anúncio. "Agora, agora. Lembre-se, apesar da forma como ele olhou hoje, esta é uma aula de faculdade e não um show no palco de Vegas.”

Por este tempo eu estava cercado por estudantes, os quais foram animadamente conversando sobre a minha ilusão mágica. Tyler não estava entre eles. Eu vi ele hesitar várias vezes em seu caminho para fora, seus olhos olhando para mim, antes que ele finalmente saísse da sala. Eu admito que fiquei um pouco desapontado, mas eu tinha a sensação de que era apenas uma questão de tempo antes que ele se aproximasse de mim para discutir seu problema com o Trip. Eu só precisava ter certeza de manter a aparência de alguém que acreditava firmemente na premissa de qualquer coisa que é possível - e que poderia controlá-lo melhor do que alguém cuja vida inteira foi mergulhada em magia.

Capítulo Cinco

Vários dias se passaram e me acomodei na rotina de ensino. Surpreendentemente, na verdade eu encontrei-me desfrutando da minha nova ocupação. Talvez fosse a minha personalidade e métodos que fez para tais reações entusiasmadas com os meus alunos durante a aula. Seja qual for a razão para isso, eu achei gratificante. Tempo de aula passou rapidamente que era tudo para o bem, mas cada vez que eu assistia Tyler sair pela porta da sala de aula, eu tive que lidar com uma chave desagradável ao meu coração.

Apesar do progresso que eu senti que eu estava fazendo, eu não pude evitar algumas dúvidas que me flagelaram, especialmente à noite. Deitado sozinho na cama que costumava ser um paraíso que beirava o paradisíaco quando Tyler compartilhou comigo, era agora algo semelhante à tortura. Eu até tentei masturbar usando minhas memórias do amor que havíamos compartilhado.

Não funcionou. Meio que o meu entusiasmo murchou, junto com meu pau duro.

Deus conhece os pensamentos de Tyler encheram minha mente até o ponto de ruptura, mas estar sem ele tinha enviado a minha libido no ralo.

Coração, alma, corpo e tudo o queriam de volta, e sem ele, meu corpo se recusou a cooperar... Até que eu estava na sala de aula com ele e depois ele foi simplesmente constrangedor. Meu pau foi ficando duro nos momentos mais inconvenientes.

Enquanto ensinava, eu tinha tomado a segurando um caderno espiral grande, encadernado em mão que poderia ser estrategicamente colocado para esconder uma ereção súbita. Você não tem ideia do que uma dor física, mas alívio emocional é a alavanca-se em uma cadeira atrás de uma mesa para esconder uma amadeirada fúria.

Uma semana se passou e tarde de sexta rolou ao redor. Com um fim de semana vazio olhando para mim, eu estava me sentindo um pouco para baixo quando eu fiz meu caminho para o pequeno escritório que tinha sido atribuído a mim. A maioria dos escritórios do corpo docente foram todos localizados ao longo de um corredor certo, e enquanto eu caminhava por eles eu pude ver vários dos meus colegas professores ocupados em suas mesas, envolvido com reuniões burocráticas ou estudantes.

Eu só comecei a passar pelo escritório de Foster, quando, através da porta que estava entreaberta, ouvi uma voz que eu viria a conhecer melhor que a minha. Cheguei a uma parada abrupta, não se importando em, pelo menos o que eu estava descaradamente escutar.

"Eu não acho que seria uma boa ideia."

"Não? Oh, vamos lá. Eu só estou pedindo para você entrar e tomar uma bebida comigo. Por agora. Eu gosto de você, Tyler. Eu acho que nós poderíamos ter uma relação muito especial, se você sabe o que quero dizer."

"Eu acho que eu pegar o seu desvio, mas eu não estou interessado. Eu realmente não acho que seria uma boa ideia me envolver com um dos meus professores dessa forma."

"Isso é uma vergonha. Eu poderia fazer você se sentir tão bem."

"Hei! Para com isso!"

Isso é tudo que eu precisava ouvir. Esse galinha do Foster estava colocando os movimentos no meu amante!

Meu sangue fervendo, eu inteligentemente bati na porta antes de empurrá-la aberta.

Tyler estava apoiado contra a parede com Sam Foster pairando sobre ele. Foster tinha uma mão achatada contra a parede perto do ombro Tyler, permitindo-lhe inclinar-se e Tyler realizada a outra mão no punho, obviamente, no ato de empurrá-la para longe.

Usando cada grama de controle que eu possuía, eu consegui segurar o raio eu queria espetar naquele bastardo com e, em vez colado um sorriso no meu rosto.

"Tyler! Aí está você. Estive procurando por você. Se você quiser discutir os detalhes do projeto que você está envolvido, vamos começar a nos mexer. Eu vou sair em breve."

"Uh, com certeza, Professor Layton. O projeto. Hum, desculpe por mantê-lo esperando. Desculpe-me professor Foster.”

Tyler lançou o braço de seu professor de libidinoso, facilitado por ele e com os olhos evitado e suas bochechas coradas, começou a passar por mim também. Parei-o com uma mão no braço dele. "Relaxe, está tudo bem. Meu escritório. Três portas. Vá em frente, eu estarei lá em um segundo."

Ele enviou-me um olhar hesitante e um sorriso hesitante. "Ok".

Eu podia ver a incerteza nos olhos de Tyler, mas ele fez como pedi. Quando ele estava fora do alcance da voz, eu dei Sam Foster minha atenção. "Você nunca o tocará novamente ou o próximo cara que você vai procurar será um príncipe." Testa franzida de Foster. "Um príncipe?"

"Depois que eu te transformar em um sapo, você precisará de um beijo de um para quebrar o feitiço."

"A magia,” ele zombou. Sua atitude blasé conseguiu me irritando só que muito mais.

"Eu sei que você está ensinando estudos ocultos, professor,” a ênfase que ele colocou no meu título claramente transmitia o seu desdém por mim, "mas você não acha que está levando a brincadeira um pouco longe demais?"

"É?" Silenciosamente eu invoquei um feitiço que trouxe um brilho vermelho em meus olhos e chamas crepitavam criados que os meus dedos. Deixei os efeitos especiais no lugar de um par de batidas e deu alguns passos para mais perto do homem que tinha incorrido minha ira.

Os olhos de Foster se arregalaram e ele caiu para trás alguns passos. "Que merda!"

Deixando meu retorno aparência normal, eu lhe respondi. "Acredite, você não quer saber o que diabos. Lembre-se que eu disse, tire as mãos de Tyler, e para essa matéria, todos os outros estudantes. Não tente a minha paciência, Foster. A menos que você deseja encontrar sua bunda viscosa plantado em uma almofada de lírio em um pântano em algum lugar enquanto você será a comida para baixo sobre a natureza melhor tem para oferecer erros. Enquanto você pode evitar os guindastes e crocodilos." Comecei a sair da sala, puxando a porta atrás de mim, em seguida, virei e bati minha cabeça para trás dentro Professor Foster estava olhando para a porta e saltou quando eu fiz o meu reaparecimento. Era uma visão agradável. "Eu quase me esqueci:" Eu de forma relaxada recitei, "tenha um bom fim de semana."

"Uh... Você também."

"Obrigado."

Eu não posso te dizer o quão satisfeito eu me senti naquele momento ter feito minha boa ação do dia. Além disso, o fato de que Tyler estava esperando no meu escritório. Se esta não era uma oportunidade de ouro para realmente fazer a bola rolar para restaurar a nossa relação, então eu não sabia que uma abertura, quando eu vi uma, e eu pretendia aproveitar ao máximo disso.

Quando cheguei ao meu escritório, Tyler estava sentado em uma das duas cadeiras que estavam em frente a minha mesa. Fechei a porta e tomei o meu lugar no outro lado para enfrentá-lo. "Então. Professor Foster."

Bochechas Tyler liberado. "Sim, não é a primeira vez que ele bateu em mim, embora ele foi um pouco mais agressivo desta vez. Eu poderia ter lidado com ele, você sabe. Mesmo assim, obrigado pela interrupção oportuna.”

"Você é bem-vindo. Eu sabia que ele era um Sleeze o momento que eu conheci. Se ele for esperto, ele não vai incomodá-lo novamente."

"O que te faz tanta certeza disso?"

"Eu ameacei transformá-lo em um sapo."

Tyler sorriu. "Você acha que ele comprou?"

"Na verdade? Sim, ele fez. Eu posso ser muito persuasivo." O rosto sorridente Tyler desenvolveu um sulco entre as sobrancelhas. "Eu meio que tenho essa impressão em sala de aula. Você fala com tanta convicção sobre certas coisas." Ele parou por um momento como se debatendo alguma coisa, então tomou a mergulhar. "Você estava falando sério, não estava? Sobre a ameaça transformá-lo em um sapo?"

"Muito sério."

"Mas... Como você pode fazê-lo acreditar em algo como isso? A menos que você de alguma forma o enganou."

Eu queria cantar aos quatro ventos para não mencionar a dança em torno de como um louco enquanto ria como um maníaco. Este foi. Eu o tinha. No entanto, em vez de fazer as coisas que certamente teria enviado Tyler correndo do meu escritório em busca do telefone mais próximo para ligar para o hospício, fiquei calmo, capturei seu olhar com o meu, e disse-lhe a verdade absoluta.

"Não houve nenhum truque. A razão pela qual tão veementemente acredita em mágica é porque eu posso fazê-la. Eu sou o que é conhecido em círculos paranormais como uma alma familiar."

"Alma Familiar?"

Assim como eu esperava, Tyler também manteve a calma. Considerando sua experiência que eu tinha medo de que ele seria duvidar de mim, pelo menos sobre isso.

"Você já ouviu falar de familiares, certo?"

"Um espírito ou poder que reforça poder de uma bruxa ou bruxo."

"Correto. Almas Familiares não só aumenta a potência, nós vinculamos com o coração do praticante da magia, mente, corpo e alma. Tornamo-nos o seu companheiro." Outro carranca vincado rosto de Tyler. "Por que me sinto como se eu já tivesse ouvido isso antes?"

"Há um par de livros que fazem menção de nós, apesar de serem obras muito obscuras e raras."

Neste momento eu senti que era muito cedo para uma confissão completa. Eu queria Tyler para ser o próximo a revelar um segredo. Seria me provar que ele estava disposto a abrir e ampliar sua confiança em mim. Sua próxima palavra fez meu coração se sentir como se fosse inchaço e pronto para irromper para fora do meu peito de alegria.

"Hmm. Pode ser isso. O Senhor sabe que eu fiz um monte de leitura sobre o assunto." Ele suspirou. "Professor Layton, você acha que... O que eu quero dizer é... Eu tenho um problema que eu estava pensando que talvez você pudesse me aconselhar sobre ou ajudar-me com ele.”

"Eu ficaria feliz em ajudar, se puder. Qual é o problema?"

"Minha mãe era uma bruxa."

"Era?"

"Sim. Ela morreu quando eu tinha doze anos."

"Eu sinto muito em ouvir isso,” eu respondi, e realmente eu sentia.

Mesmo que eu já soubesse desse fato sobre o passado de Tyler, ele me bateu mesmo no intestino cada vez que pensava sobre ele ser tão jovem e perder sua mãe. Acho que é porque eu sei como é. Eu não era tão jovem como ele era quando minha mãe morreu.

Apesar disso, eu não acredito que a perda que eu sentia era menos ainda se o nosso relacionamento não fosse tão próximo como o de Tyler e sua mãe.

"Obrigado, mas bem, veja... O problema decorre de que. Durante o tempo em que ela estava doente, mesmo que os arranjos foram feitos por mim para viver com parentes, eu acho que a minha mãe tinha medo de me deixar sem proteção extra, e assim ela me deu alguma coisa."

"E a sua dificuldade decorre este algo."

"Sim."

"Eu vejo. Então você quer se livrar dele?"

"Sim."

"Eu vou ter que ver o que é."

"Eu achei que você poderia dizer que," Tyler disse com um sorriso leve. "Hum, a coisa é, ele só sai quando eu toco em alguém por mais de alguns instantes. Então, se você não se importar?"

"Isso é incomum, mas eu não tenho nenhum problema como tocar em você, Tyler. Meus parceiros preferenciais têm sido sempre homens contato físico com outro homem não trás desconforto para mim. Se não estou enganado, talvez você sinta o mesmo?"

"Sim, embora eu nunca tenha sido capaz de colocar minhas inclinações para uso prático." O tom em que ele expressou este sentimento me fez lembrar tanto do jovem homem melancólico que, ao nosso primeiro encontro, abertamente lamentou o fato de que ele temia que fosse morrer virgem. Ele era precioso, em seguida, mas, oh Deus, tanto mais agora que eu sabia a profundidade e o alcance dos sentimentos que eu iria desenvolver para ele.

"Então o que fazemos? Segurar as mãos?"

"Isso vai funcionar, hum beijo via deixar isso acontecer mais rápido."

"Beijar é." Senhor sabe que eu não estava disposto a opor-me a beijá-lo. Eu me levantei da minha cadeira e Tyler seguiu minha liderança. Nós dois ficamos nos encarando na esquina da minha mesa.

Ao contrário da primeira vez que nos encontramos quando Tyler tinha corajosamente se plantado no meu colo e iniciou o beijo, desta vez ele estava procurando distintamente tímido e nervoso. É claro que nosso primeiro encontro teve lugar quando ele chegou a um ponto de desespero tal que no uso das atribuições destreinadas ele tinha herdado de sua mãe, ele colocava para fora uma chamada mágica para obter ajuda. As condições desta vez eram bem diferentes.

"Eu realmente aprecio você está fazendo isso,” Tyler disse baixinho, não encontrando meus olhos. "Eu realmente foi chegando perto do meu juízo final tentando descobrir o que fazer. Estudei livros e conversei com muitas pessoas diferentes. Nenhum deles me deu uma sugestão da vibração do verdadeiro poder que sinto de você. Eu tenho vindo a debater se aproximando de você com isso, me perguntando se eu estava errado sobre você ou se você apenas pensar que eu sou louco. Todas essas outras pessoas, todos eles estavam apenas pretendentes e eu meio que sabia, mas eu estava tão desesperada que eu..."

"Tyler?"

Ele ergueu a cabeça e ansiosos, azul-violeta olhos diretamente encontrou meu olhar.

"Sim?"

"Está tudo bem. Acalme-se." Apertei seu ombro com uma mão e segurando gentilmente seu queixo com a outra, inclinei-me e o beijei.

Tive a sensação de que isso iria acontecer assim que eu estava um pouco preparado, mas era muito mais do que eu poderia ter imaginado. A explosão resultante da sensação que experimentei quando nossos lábios se encontraram apagaram minha mente e definiu todos os nervos do meu corpo formigando. Solavancos minúsculos de eletricidade disparados por essas fibras minúsculas com tal poder, era uma maravilha, minha pele saia partículas de fogo, como estrelinhas em quatro de julho.

Enquanto nossas memórias podem ter sido devolvidas à forma como eram antes Tyler e eu nos encontramos, há certas coisas que nada poderia mudar. Ele ainda pode pensar que ele era um virgem inexperiente, mas em um nível inconsciente, o corpo de Tyler sabia melhor. Desta vez não houve necessidade de convencê-lo a abrir a boca para mim. Antes que eu pudesse sequer pensar em querer isso, sua língua entrou e tomou posse da minha.

Beijando-me com uma experiência que ele tinha aprendido com os meses de prática, neste cenário, eu era o único que acabou com as costas na parede. Praticamente da cabeça aos pés, o corpo de Tyler colado ao meu e rangeu os quadris contra mim de uma maneira que levou nossos dois pênis, já rígidos, juntos. Estrelas cintilantes apareceram atrás de minhas pálpebras fechadas e eu gemia em sua boca, incapaz de parar de dar voz a excitação que foi rapidamente ameaçando me oprimir.

As mãos de Tyler agarraram minha bunda e os quentes, doces gemidos que ele ergueu entre meus lábios vibravam contra minha língua provocando uma onda de luxúria a deslizar para baixo na minha espinha, alojando em minhas bolas, e transformando o meu intestino em uma bola de torção, dor necessidade. Ele era tão potente que eu resistia contra ele e quase chorei quando eu senti sua mão no meu zíper. Eu ouvi o metálico moer quando ele deslizou-a aberta e uma fração de segundo depois, meu pau estava na palma da sua mão.

Seus dedos espalhavam os sucos copiosos que brotavam da fenda da coroa antes de envolver em torno de mim para apertar e acidente vascular cerebral e provocação.

Minha camisa foi puxada para cima e meu peito exposto. Sua boca pousou no meu mamilo, lambendo, chupando, e beliscando enquanto sua coxa empurrada entre a minha e agressivamente cutucou minhas bolas. A mão ainda na minha bunda amassada ritmicamente a minha carne e me incentivou a balançar-me contra ele.

Entre os que, com a boca em meu mamilo e que ele estava fazendo para o meu pau, eu tiro a minha carga, gemendo como que jorrou sobre seus dedos com surtos aleatórios aterrar no meu torso e na barriga.

Tendo Tyler, mais uma vez em meus braços fez toda a diferença para a minha libido.

Ele respondeu, indo de fraco para super-herói completo, com capa, e tirou despreparado da terra a subir tão alto na atmosfera a falta de oxigênio fez-me tonto.

Volúvel e vertigens que eu poderia ter sido, mas eu retive bom senso suficiente para perceber que eu queria mais nada neste momento do que retribuir o favor e buscar o meu amante fora.

Empurrando-o para trás, nós batemos na mesa. "Sente-se," Eu engasguei, e quando ele fez ataquei o zíper com todo o zelo de um fanático enlouquecido.

Em segundo plano eu tinha seu pau na minha mão, então na minha boca onde eu entusiasticamente chupei-o como um aspirador de pó turbo. Seu sabor desabou sobre o meu paladar e eu girava minha língua sobre a carne sedosa e quente que cobria o tubo sólido de sua ereção, procurando cada picada de essência de Tyler eu poderia encontrar. A espiga almiscarada concentrada, de seu odor corporal aumentou de seus pentelhos e eu engoli seu pau até a raiz apenas pelo prazer de enterrar meu nariz naqueles cabelos perfumados.

Tyler gemia e os dedos segurando um punhado de meu cabelo mais do que transmitir o prazer que ele estava recebendo do meu boquete frenético. Eu tenho dito a minha técnica é excelente e Tyler tinha sido levado a pensar que ele nunca teve relações sexuais de qualquer tipo com um parceiro. Com as chances contra ele, ele não durou muito tempo. Quando seu esperma pulverização minha língua e lançou-se na minha garganta após o que parecia apenas alguns bobs determinados da minha cabeça, eu estava pronto para ele e engoli como um profissional. Maldição, eu era feliz sobre isso também.

Sim, eu definitivamente queria que ele se sentisse bem, mas eu estaria mentindo se eu dissesse que não era um pouco aliviado seu clímax tinha cano em uma onda forte e rápido do jeito que a minha tinha feito. Após o curto período de tempo que levou para ele me tirar, era uma questão de orgulho masculino de retribuir o favor e não para ser o minuteman apenas no quarto. Graças a Deus, nosso nível de excitação parecia estar perfeitamente.

Depois de engolir cada gota de esperma que eu poderia persuadir fora dele, eu gentilmente deixei seu pau escapar da minha boca e coloquei minha cabeça em seu estômago. Uma de suas mãos permaneceu no meu cabelo, despenteando preguiçosamente através das costas e eu sorri contra sua pele.

"Mmm, se sente bem,” eu murmurei.

Ele concordou com um ronco rouco sem palavras. "Mmm hmm." Eu deixei-me ficar contra ele por um minuto, conteúdo para atrasar o resto da cena que eu sabia que agora tem que jogar entre nós. Se tudo correu bem e Tyler continuou a seguir seus instintos, eu logo estaria trabalhando para quebrar o feitiço que aprisionava suas lembranças de mim e de nossa vida juntos. Sentindo minha expectativa e impaciência reafirmar-se, eu levantei-me para cima. Tyler, que tinha caído de volta contra a minha mesa, seguiu o exemplo e nós dois, depois de trocar sorrisos irônicos, começamos a arrumar as nossas roupas de direitos.

Foi durante este processo que Tyler lembrou-se da razão de nossa improvisada festa de sexo. "Espere um minuto. Isso não deveria ter acontecido. Onde ele está?" Sabendo exatamente o que ele estava perguntando sobre, eu indiquei o seu paradeiro.

"Não". Tyler dobrado olhou ao longo da borda de minha mesa e com certeza, estava de Trip enrolado no chão cochilando, totalmente despreocupado com o que acabara de acontecer. "Trip. Vem cá, menino."

Com seu entusiasmo cão preguiçoso típico em face de uma situação ameaçadora, Trip levantou suas cabeças, se levantou, espreguiçou-se e abanando o rabo, veio a mim para ser acariciado.

Rosto de Tyler foi um estudo em confusão espantado. "Isso é impossível. Ele nunca deixa ninguém perto de mim. O que está acontecendo? Como você pode... Você o chamou de Trip?"

"Sim. Esse cara e eu estamos bem familiarizados uns com os outros, mas não tão perto como você e eu somos."

"Do que você está falando? Nós não nos conhecemos."

"Nós não temos? É assim que você realmente se sente?" Tyler abriu a boca para responder e eu levantei a mão para impedir ele. "Pense nisso antes de responder. Realmente, realmente pense sobre o que aconteceu entre nós. Como era fácil, como tudo apenas naturalmente se encaixou. Pense nisso e não apenas com seu intelecto, mas com seus instintos, suas emoções."

Franzindo a testa e, obviamente, realmente intrigado com o meu pedido e aceitação completa de Trip em mim, Tyler olhou para mim por um momento e depois se afastou para sentar pesadamente na cadeira que ele estava antes de deixar. Em vez de retomar o meu lugar atrás da mesa, o meu alívio na cadeira ao lado dele e esperei.

Não demorou muito para que ele me responder. "É verdade. O que você disse. Deve ter havido algum embaraço, de alguma hesitação da minha parte, mas não havia. Era como se eu soubesse que você, quando eu te toquei, foi com você dessa maneira antes. Embora minha mente esteja me dizendo que é impossível, não há outra coisa que está contrariando essa crença. Estou quebrando a cabeça aqui, mas cada vez que uma imagem vagamente familiar começa a se formar, ele derrete e desaparece. O que está acontecendo, Professor Layton? Como eu te conheço?" A pergunta sincera de Tyler e confusão fez o meu peito apertar. Eu precisava dele para lembrar-me tão mal que doeu.

"Alex, por favor, me chame de Alex," Eu implorei, matando as do turbilhão de emoções que ameaçavam transbordar e deixar me sentindo constrangido com a minha falta de autocontrole. Eu tive que ficar composto, embora às vezes eu sentisse que estava constantemente se aproximam de perdê-lo. "Você é minha alma gêmea. Eu sou sua alma familiar. Ficamos juntos por quatro meses e enfrentamos um julgamento por combate mágico para solidificar a nossa ligação. Vencemos, mas por uma questão técnica, eles, o Conselho de Alma Familiar, nos separou. Nossas memórias foram apagadas. Eu decidi cobrir as minhas apostas e tomei providências com antecedência para ter a minha memória restaurada para mim, se alguma coisa desse errado. Agora estou aqui, esperando, rezando, para você confia em mim o suficiente para acreditar no que eu estou dizendo a você e que você vai me dar a chance de quebrar o feitiço que está impedindo você de lembrar tudo o que tínhamos e tudo o que queremos dizer um aos outro."

Tyler não disse nada e eu podia sentir o meu estômago com apreensão. Ele iria me rejeitar. Feitiço do Conselho era muito potente, e até agora foi, provavelmente, lutar contra qualquer desejo que sentia para me dar a chance, eu implorei para. Ele ia dizer algo que pudesse me despedaçar em mil pedaços. Eu só sabia que... Até que suas próximas palavras me provou o contrário.

"Por que de repente eu sinto que tenho vontade de chorar?" Tyler pediu e autoconsciente desviou o olhar.

Alívio rasgou através de mim e, não percebendo que eu tinha estado com medo até de respirar para que eu não pudesse influenciá-lo, eu inalei uma respiração trêmula e peguei sua mão. Por um momento ele ficou duro e insensível depois relaxou e torceu os dedos com os meus.

"Porque dói. Dói muito pra caralho. Eu me sinto como se uma parte do meu coração foi arrancada." Minha voz tremeu e eu engoli em seco, lutando para recuperar a compostura como Tyler voltou seu olhar para mim. "Eu tenho um sentimento que mesmo que você não se lembre, parte de você, talvez seu subconsciente, está lutando contra isso. Você não é impotente. Você é um mago que estava vindo em sua própria. Você está preso dentro de um encantamento e agora que você conscientemente sido informado de que, a sua psique está chegando para as memórias perdidas e encontrar pedaços, pelo menos, suficientes e peças para afetar suas emoções. Ou, todas as explicações sublimes de lado, talvez você seja apenas canalizando a minha dor. Seja o que for, você vai... Confiar em mim um pouco? Dá-me a chance de acertar as coisas?"

"Isso é tão estranho, tão completamente fora do campo esquerdo. Logicamente eu deveria estar me dizendo que você é um louco ou este é apenas um esquema elaborado que você cozinhou então eu vou curvar-me para você." Tyler riu e o som não era inteiramente agradável. "A verdade é que eu não posso. Há muita evidência em contrário. Muito eu não posso refutar com lógica pura. O... O cão."

"Cerbretta," eu interrompi, “Trip,” que simpaticamente acrescentou.

"Cerbretta? Um derivado do Cerberus?"

"Sim.”

"Eita. E de Trip?"

"Três cabeças, você sabe... O triplo."

Tyler riu novamente e desta vez o som realizado diversão genuína. "Você chamou-lhe?"

Eu balancei a cabeça.

"Lógico, mas de qualquer maneira, como posso discutir com isso? Há de Trip, como ele sabe que você, e depois existem estes sentimentos que eu tenho. Você pratica magia, então eu suponho que você poderia estar fazendo tudo isso com algum truque de prestidigitação, mambo jumbo ou capacidade genuína, embora eu não sinto isso de você. Professor Foster, ele exala desonestidade quando ele diz que se preocupa comigo e quer ligar, mas você, você é definitivamente diferente então, sim, vamos consertar isso."

Socorro encheu-me, e eu não pude conter um sorriso tão largo que doeu.

"Só uma coisa," Tyler acrescentou. "Se você está transando comigo, vou ficar ainda."

"Você não terá que, eu prometo."

"Então, onde vamos começar?"

Eu não acho que foi possível, mas tenho certeza que o meu sorriso ficou maior.

"Venha para casa comigo."

Tyler ergueu uma sobrancelha e me deu uma olhada duvidosa. "Por que é que eu não gosto do som disso?"

Eu ri alto. "Como você gosta de passeios de montanha-russa?"

"Eu não sou realmente um grande fã."

"Então você definitivamente não vai gostar disso."

CAPÍTULO Seis

Chamei um portal. Agarrando o braço de Tyler, eu assobiava para Trip, e nós os três entramos no corredor de éter. Segundos depois, estávamos em casa, e déjà vu atingidos. Tyler virou verde, e eu o apressei para o banheiro. Eu sei que foi errado da minha parte. Eu estava praticamente rindo de prazer enquanto ele vomitava.

Eu não vou fazer uma peça por peça sobre o que aconteceu depois. O déjà vu continuou com eventos que se desenrolam tanto quanto eles tinham feito a primeira vez que eu trouxe Tyler casa, através do meu gingar dando-lhe a sua dor de estômago de sua reintrodução a Kohe. Foi um encontro bastante turbulento desta vez.

Kohe ficou tão feliz de vê-lo, ele se lançou nos braços de Tyler, quase assustando o pobre homem à morte. Quando Tyler gritou, Trip teve um ataque, latindo e dançando em volta, e eu estava rindo tanto de todo o tumulto, eu quase fiz xixi nas calças.

Quando finalmente ajeitou tudo e todos se acalmaram, eu fixo a todos nós, mesmo Kohe e de Trip, uma refeição simples de sopa e sanduíches que eu imaginei seria fácil no estômago de Tyler. Após a refeição, Tyler me ajudou com a limpeza e nos retiramos para o loft. Foi lá que eu esperava que imediatamente o trabalho de verdade começasse. Errado. Hei, eu mesmo não pode estar certo o tempo todo.

"Sente-se," eu disse a ele e nós sentamos nas cadeiras lado a lado na mesa-redonda que, se ele se lembrava, Tyler teria sabido que ele tinha feito um bom negócio de estudar em. "Preciso olhar para você."

"Olhe para mim?" Tyler perguntou.

Sua expressão vagamente duvidosa tinha me sorrindo. "Eu preciso decifrar o feitiço que foi usado para reprimir as suas memórias, então eu preciso te tocar e..." com dois dedos que eu fiz uma volta vaga e para frente o movimento entre nós... "olhar em seus olhos."

"Tudo bem,” ele concordou. "Então, o que parte de mim que você precisa para tocar?"

No começo eu pensei que ele estava sendo ingênuo... Até que eu vi a chama do mal em seus olhos. Acho que eu deveria ter ignorado isso e manter as coisas estritamente no caminho certo, mas eu simplesmente não podia me ajudar. Um brincalhão Tyler era impossível resistir e o gosto que eu tinha dele em meu escritório de volta na universidade apenas tinha molhado o meu apetite para mais.

"Bem, quanto mais contato pele a pele que temos, mais fácil será para começar uma sensação para o que está acontecendo dentro de você."

"Você disse ter uma ideia ou um policial se sente?"

Eu bufei com diversão. "O que você preferir."

"Vou levar os dois."

Tyler levantou-se e puxou sua camisa de fora sobre sua cabeça. A visão daquele peito firme bonito e os corte, flexão abdominais era tudo que eu precisava. Levantei-me do meu lugar, fisguei um dedo em uma das alças do cinto e o puxei na direção do quarto.

"Você não está sendo tímido em todo esse tempo por aí,” eu comentei.

"Você está decepcionado?"

"Não, eu só estou perguntando por que isso acontece. Eu acho que estou operando sob a suposição de que a magia ainda deve ter que acreditar que você é virgem tímido. Você está agindo mais como um sedutor experiente."

"Eu não me sentia como um virgem uma vez que nos beijamos. Lembre-se que nós dois concordamos mais cedo? Minha mente não pode conhecê-lo, mas meu maldito corpo faz. Eu poderia jurar sobre uma pilha de Bíblias que fizemos isso antes."

"Nós fizemos. Muitas vezes," Eu disse a ele, e minha voz saiu rouca e grossa.

Puxando-o para o quarto, vir-me e dei um passo para os braços que me acolheram.

"Eu perdi muito."

Nossos lábios se uniram e o beijo variou a escala de espiritualmente sublime de encarnar a sensualidade carnal. Isso me fez perceber por que as pessoas que não queriam nenhum envolvimento emocional com o sexo não beijam. Beijos são projetados para vincular os participantes de uma intimidade singulares que gosta de nenhum outro ato, mesmo a relação sexual, pode igualar.

Nosso beijo começou com a troca de ar, tufos de ar quente, misturando-se e inalado, o meu em Tyler, seu dentro de mim. A primeira etérea aderir. Em seguida, veio a pressionar junto dos nossos lábios, pedaços de seda de carne gorda rica em terminações nervosas sensíveis que roçavam o outro novo e de novo até resolver juntos na configuração perfeita. Na onda da paixão invocada por esse contato, abriu nossas bocas e nossas línguas se tocaram, deslizando uns contra os outros e acariciando.

Com esse ato decadente, gosto adicionado à rede cada vez maior dos prazeres sensoriais que nos unia.

Cada ser possui um sabor único. Quando você experimenta o caminho certo, você não pode ajudar, mas saborear a sua essência. É como estar à beira da inanição e de repente ser apresentado com a refeição perfeita. Ele enlaça a sua atenção, acena para você, preenche o vazio profundo de vazio dentro de você, impregnando-o com uma sensação tão profunda satisfação que faz fronteira, e neste caso, transborda para a excitação. Tyler era a minha refeição perfeita. Nenhum alimento jamais concebido poderia saciar minha fome do jeito que ele podia. Ele invadiu os meus sentidos com o seu sabor rico e saboroso temperado com seu cheiro.

Quando beijo e tão profundo que você está enredado na pessoa cujos lábios estão selados para o seu, o matiz sutil de aromas que você pode ter negligenciado uma vez vêm roubando dentro. Para mim havia sinais tênues de sabonete de ervas e almiscarada carne de macho que tinha crescido mais quente, aquecido pela descarga de sangue que havia infundido a multidão incalculável de capilares sob suave pele de Tyler tinha.

Precisando de mais experimentar seu gosto, seu cheiro, eu puxei a minha boca da sua e me aninhei em sua garganta. A textura acetinada era suave. Ele me encorajou a explorar, um ato que trouxe vibrantes breve gemidos de Tyler quando a minha boca percorreu a clavícula, peito e peitorais para encontrar um círculo pequeno de cobre salpicado por um núcleo duro de carne. Seu mamilo sentia-se bem contra a minha língua um pico semelhante ao diamante duro exibido em uma cama de carne aveludada e eu o banhei, chupei, amava-o bem antes de passar para o outro.

Até o momento eu comecei a me mover para baixo, peito de Tyler foi exigente com a força das respirações sendo puxado e expulso de seus pulmões. "Professor Layton, Alex. Cama. Antes de meus joelhos cederem."

Consegui uma risada, apesar de ter sido bastante tensa. Eu não queria parar. Ainda assim, foi uma boa desculpa para se livrar do resto de suas roupas e das minhas. Eu endireitei e comecei a desabotoar minha camisa. "Tire as calças,” eu pedi, e Tyler cumpriu.

Ele fez trabalho de curto virando os sapatos, tirando suas meias, e deslizando seu jeans baixo e para fora. Sem qualquer instrução mais, ele foi para a cama, puxou o edredom para o pé do colchão, e subiu no meio reclinado, usando os travesseiros para apoio. Eu deixei meus olhos vaguearem o comprimento do seu corpo da cabeça aos pés, com especial atenção para a ereção que se encostava a sua barriga. Era longa e sólida, a coroa já brilhando com pérolas de sêmen. Eu sabia que ia ser quente, a pele mais macia do que a textura sedosa do focinho de um potro recém-nascido e as grossas veias azuis escuras. Eu podia ver que pulsavam com sangue, com a vida.

"Cara, eu nunca pensei ter apenas olhar alguém olhando no meu pau seria o suficiente para me fazer vir, mas estava começando a ser uma coisa perto. É melhor você se apressar antes de eu perdê-la,” advertiu Tyler.

"Isso seria um desperdício terrível. Sente-se direito, por favor," eu dirigi. Eu retirei o resto das minhas roupas, e me juntei a ele na cama, e montei em seu colo. "Eu deveria estar estudando o feitiço em que você está preso," eu continuei calmamente enquanto internamente recitava hosanas aos céus para uma posição que me trouxe a poucos centímetros de ser capaz de esfregar meu pau contra o dele. Era tudo que eu poderia fazer para resistir, especialmente quando ele começou a acariciar-me.

"Isso significa que não podemos fazer mais alguma coisa?" Tyler perguntou. Sem esperar uma resposta, com as mãos resolvidas nas minhas costas e acariciando minha pele preguiçosamente que enviou calafrios na espinha.

"Não necessariamente, apenas não fique muito inventivo. Preciso me concentrar." Eu realmente queria transar com ele, mas a urgência de uma natureza diferente, de repente tomou conta de mim. Eu tinha a sensação de sinistro que alguém estaria verificando-nos em breve, e eu precisava de Tyler inteiro e de pé por mim quando eles viessem para nós novamente. Agora que eu sabia o que esperar, não havia como eles nos levariam tão facilmente. Se eles não me dessem escolha que eu pretendia lutar com unhas e dentes, usando todas as táticas sujas que eu aprendi em meus duzentos e tantos anos de vida.

Fechando os olhos, eu fiz o meu melhor para limpar a minha cabeça e encontrar um lugar de silêncio completo. Achei, no entanto, mesmo como eu fiz um estranho barulho de dúvidas começando a assaltar-me.

Intrigado, eu lutei com elas, esmagando-as, empurrando-as impiedosamente de lado para me preparar. O esforço tinha me quebrar em um suor, mas, finalmente, eu acreditava que encontrei a tranquilidade que precisava para prosseguir. Tyler parou de acariciar minhas costas. Quando eu abri meus olhos, ele estava me observando, sua expressão ficou séria. Sem dizer nada, eu segurei seu rosto com minhas mãos em concha, notando que mesmo as palmas das mãos estavam úmidas. Empurrando esse conhecimento para o fundo da minha mente, eu tranquei o meu olhar com o dele.

No começo tudo o que eu vi foi os matizes múltiplos que compunham a cor de seus olhos. Eles corriam um para o outro, em círculos concêntricos. O círculo externo era violeta de penseis mola que misturados em um pequeno círculo de azul intenso tocado por pequenas pinceladas de lavanda. Que o azul depois escureceu o marinho até se fundir com o negro de sua pupila.

Foi uma bela combinação de cores, que eu sabia que iria intensificar ou empalidecer para combinar com seu humor.

Concentrando-se em suas pupilas, eu me deixei ser arrastado para a escuridão. Não havia nada para ser visto, apenas sentido. Este era um lugar de paz e de silêncio absoluto, governado pelo espírito e alma de Tyler. Eu procurei por algo que não pertencesse e facilmente encontrado. Uma ilusão envolvida em torno de nada - feitiço do Conselho, e entrelaçada com ela, a mãe do Tyler encantamento tinha lançado. O feitiço cerbretta.

Os dois haviam sido deliberadamente se juntando. Para se livrar do que eu tinha para dissolver tanto, e para a realização bateu duro em algo que eu tinha mantido escondido até de mim mesmo.

O choque sacudiu-me livre do interior de Tyler, me jogando para trás em minha própria consciência com uma força que me fez chorar de dor.

"Você está bem?" Tyler agarrou meus braços, me segurando firme. Sua preocupação serviu apenas para intensificar a minha culpa.

Respirando com dificuldade, eu olhava para ele, atordoado por um medo que eu não tinha me deixado sentir e o passo deliberado que eu havia tomado para manter Tyler ligado a mim. Eu nunca tinha completamente quebrado o feitiço cerbretta. Sim, durante esses primeiros dias nós passamos juntos, eu modifiquei para Trip me permitir estar com Tyler. Eu pretendia logo após quebrá-lo verdadeiramente, mas como o tempo passou, eu ia deixar passar. Eu mantive-me dizer que eu chegar a ele. Eu faria a coisa certa e dar Tyler sua liberdade completa e total. Eu não segui adiante. Eu não tinha, porque eu tinha medo.

Como eu poderia ter enterrado uma verdade sobre mim de mim mesmo? Como eu poderia não ter reconhecido a mim mesmo que eu temia a possibilidade de que Tyler poderia escolher um dia me deixar? Mesmo se fôssemos almas gêmeas, se um ou outro parceiro realmente desejasse, o título poderia ser quebrado. Eu nunca tinha ouvido falar de que estivesse sido feito, mas a própria ideia de que isso poderia acontecer me deu medo. Você sabe por quê? Por toda a minha fanfarronice, por toda a confiança e meu talento autoelogiado, eu não acreditava verdadeiramente que eu era digno de Tyler.

Ele era maravilhoso. Doce, gentil, forte, compreensivo e amoroso. Ele era um homem de elevados padrões morais que tinha compaixão e inteligência. E então lá fui eu, o conteúdo de insolente, narcisista, promíscuo à enésima potência nos anos anteriores Tyler entrou na minha vida, indiferente o que os outros pensavam de mim, para fazer o que quisesse, independentemente das consequências. Sim, talvez eu pudesse dizer que eu nunca tinha deliberadamente feito mal a ninguém, exceto Lucas, mesmo assim, isso não significava que outros não tinham sido feridos. Eu tinha acabado sido demasiado egoísta e indiferente aos cuidados médicos.

Mesmo que nós conversamos sobre meus defeitos, que Tyler verdadeiramente me via e se sim, como ele poderia me amar? Minha própria mãe não me amava o suficiente para ficar por aqui. Por que ele? Esses sussurros estranhos de dúvida eu pensei que eu ia destruído se remontado e ficaram mais forte, seus murmúrios transformando-se em gritos tão alto que eu não poderia ignorá-los. Minha respiração ficou mais dura, uma nova onda de suor quebrando em cima de mim e eu temia que eu estivesse à beira de um ataque de ansiedade pleno explodido até que eu estava distraído.

"Que diabos você está pensando?" Tyler perguntou, interrompendo minha mórbida autopiedade. "Eu nunca vi ninguém perder a sua alegria de viver tão rapidamente. Você se parece com um filhote de cachorro que acabou de ter seu nariz espancado com um jornal enrolado por fazer xixi no tapete. O que há de errado, Alex? É impossível quebrar o feitiço? Ou é algo pior?"

Era definitivamente pior, mas eu não podia revelar tal coisa a Tyler. Quando fizéssemos o que era necessário para quebrar o encanto, todas as minhas verdades ocultas estariam expostas, e ele veria a fraude que realmente sou. "Não, não é isso. Eu posso fazer isso e não vai mesmo ser um bônus. O feitiço de Trip para você será quebrado também."

"Isso é ótimo, então qual é o problema? Algo te machucou um momento atrás, e eu posso ver que você está chateado. Fale comigo. Confie em mim. Não pode ser tão ruim." A compaixão e simpatia, carinho eu vi nos olhos de Tyler era nada menos do que eu esperava dele. Ele era tudo que eu nunca seria. Tudo o que eu nunca tinha merecido.

Esmagando meus demônios pessoais, eu me concentrei em fazer o bem pelo homem que eu amava com todo meu coração. "Vamos cuidar disso primeiro, então eu vou te dizer, se você ainda quiser saber."

"Claro que vou. Eu quero saber agora, e quando minhas memórias são restauradas, como a sua alma gêmea, eu vou querer saber ainda mais. Pare de olhar tão triste.”

“Estou começando a pensar que talvez esta não seja uma boa ideia.”

"Não. Nunca isso. É uma boa ideia. Você precisa ser você mesmo outra vez." Eu tomei uma respiração profunda limpeza na esperança de me preparando para o inevitável.

Quando ele visse a verdade, Tyler ia me deixar, eu já estava convencido disso, mas eu não poderia prendê-lo para mim por meio mágico. Ele só não estava certo, não era justo e eu estava determinado, pela primeira vez na minha vida, por colocar o bem-estar de alguém acima do meu próprio.

Estendi a mão e acariciei o rosto de Tyler com os meus dedos. Embora eu decidi deixá-lo ir, eu queria egoisticamente só mais uma coisa. "Você vai me foder? Vai ajudar-me se estamos fisicamente unidos."

Um surto de calor acendeu olhos de Tyler, e eu esperava o seu acordo imediato. Ao contrário, ele balançou a cabeça. "Não." A decepção se juntou as outras emoções que ameaçaram esmagar-me, até as próximas palavras de Tyler aliviaram o fardo. "Vou no entanto, fazer amor com você."

Eu sorri para ele. Foi como que ele fosse capaz de acrescentar alegria à mistura estranhamente sombria das minhas emoções. Por um tempo, depois disso, dei-me em sua guarda.

Alcançando a alça da gaveta da mesa de cabeceira, eu puxei-a aberta, libertou a nossa sempre presente garrafa de lubrificante, e entreguei a ele. "Você sabe o que fazer com isso, certo?"

"Acho que tenho uma vaga noção,” Tyler respondeu sarcasticamente, tomando a picada fora de suas palavras com um sorriso levemente e beliscar uma das bochechas da minha bunda. "É para lubrificar o buraco de modo que a doninha pode deslizar dentro"

Sua analogia provocou riso pleno direito em mim, e foi um alívio da minha depressão anterior. "Eu nunca pensei nisso como uma doninha," eu consegui coaxar, chegando a roçar meus dedos sobre seu pênis. Meu toque causou-nos tanto para sóbria, e como uma magra sincronizada, reunimo-nos para um beijo.

Tyler habilmente assumiu o processo, e eu me deixei ser tomado. Com língua, boca e mãos, ele me acariciou, infundindo a minha carne com o fogo e criou uma dor de necessidade tão intensa que me levou à beira da loucura. Ele era dono de mim, corpo e alma e me abriu durante o seu lazer, enfim possuindo-me com a manga de seu pau em minha passagem apertada fez escorregadio com lubrificante e saqueando dedos.

Na união de nossos corpos, o vínculo de alma se abriu entre nós. Eu senti o impulso de seu grosso membro dentro de mim e do quente e úmido deslizamento e aderência da minha bainha onde o rodeava. Eu ouvi seu gemido e senti-lo vibrar em meu próprio peito. Eu senti o aperto dos dedos contra os montes de minha bunda ao mesmo tempo, ele sentiu o bando e a liberação dos meus músculos contra as mãos, como eu ondulando contra ele.

Nossos dois corações correram juntos, os nossos pulmões de ar capturado e libertado como um só. O suor escorria da coluna de Tyler, e eu senti a cócegas. Estávamos nos tornando uma entidade, e meu espírito se afundou dentro de si, resistindo ao prazer que ameaçava devorar-me, em vez alcançando a barreira que nos impediu de estar verdadeiramente todo.

As magias eram iluminadas por incandescência. Não estar fisicamente presente nesse espaço que detinha a fonte da essência de Tyler, eu toquei com a ferramenta só à minha disposição.

Meus sentidos roçaram os feitiços e foram queimados. Eu senti a trava branco-quente, ouviu o chiar e gritei jogado para trás e deixou embalando minha lesão fantasma.

Abalado, eu esperei, incerto se eu poderia continuar até que senti uma sensação de frescor e sensação de um abraço fantasmagórico. A consciência interior de Tyler tinha acordado e me cercando, me segurou, curando da queimadura, e fortalecendo-me. Mais importante que enfraqueceu a barreira para a minha própria essência, se juntar a nós e revelando algo inesperado. A magia, ligado ao que mantinha prisioneiro as memórias de Tyler, residia dentro de mim.

Fiquei perplexo e chocado. Como eu poderia não tê-lo detectado? Como se tivesse deslizado pela restauração Kohe de mim? Eu não sabia, não podia adivinhar, mas me deixou com raiva, furioso, um sentimento que eu passava para Tyler.

Nós não precisávamos de palavras. Este não era o lugar para elas. Em tal lugar, o contrafeitiço que teceu não foi falado, foi promulgado. Com Tyler se fundindo para mim, fomos para frente com garras metafísicas prorrogadas. O poder das nossas intenções e desejos atacou os feitiços estrangeiros, cortando-os, rasgando-os, separando-os, até que perdeu toda a coesão e desbotada, desaparecendo no nada. Com o desaparecimento da última peça pequena, o nosso laço o seu pleno potencial.

A intensidade da sensação pura, que caiu sobre nós foi muito, muito brilhante, muito requintada de alegria e dor. Mesmo companheiros da nossa laia estão proibidos de olhar para cima na alma um dos outros. Isso era algo reservado para o nosso criador, e Tyler e eu ficamos muito perto.

Fui expulso de dentro das profundezas da essência de Tyler, e ele da minha. Fomos compensados por isso por estar enraizada no físico. Nossos corpos, ainda se juntaram, oscilaram no precipício do orgasmo. Tyler rolou e trouxe-me debaixo dele. Seus quadris para frente e tirou seu pau cresceu dentro de mim. Ele se levantou, empurrou minhas pernas para cima e para trás e bateu em mim. Eu adorei. Levou todos os tempos e deu-lhe de volta os meus grunhidos e gemidos como prova.

O prazer com pregos e torcida, arrancando meus músculos do estômago como o meu corpo e sementes apreendidos leitoso saindo do meu pênis. Eu gritei, um termo educado para o som indescritível que arrancou da minha garganta. Naquele momento eu não poderia ter me importado menos com o tipo de barulhos estranhos que eu estava fazendo. Eu estava enterrado sob uma avalanche de felicidade, e eu levei minha pseudomorte no tranco, pendurado em cada ondulação da sensação que me fez estremecer e agitar.

Tyler caiu contra mim e eu o segurei, lutando por oxigênio, sorrindo como um idiota e quase chorando de alívio. "Você viu isso?" Eu engasguei. "Esse feitiço em mim. Era um ensopado de dúvida e de autorrecriminação."

"Eu vi isso", Tyler conseguiu responder. Ele abrandou mim, deitado de frente para mim e eu rolei para o meu lado para enfrentá-lo. "Qual foi o propósito?"

"Para me parar. Para me fazer acreditar que se eu levantei a magia de você, você me deixaria."

"Bem, isso é simplesmente ridículo. Você não iria permitir algo assim para chegar até você. Além disso, um feitiço assim - eu tenho a impressão de que ele teria que ser construído sobre uma base de crença verdadeira que emana aquele a quem ele foi lançado. Você nunca se sentiu desse jeito, não é?"

Droga. Conscientemente eu deixei cair meu olhar em Tyler. Antes que eu pudesse dizer qualquer coisa, ele estava em mim. Eu fui empurrado de costas. Tyler montou meu tronco, minhas mãos foram apreendidas, os meus braços estendidos e presos sobre a minha cabeça.

"Você tem. Admita. Isso é porque você parecia tão triste, antes. Você pensou que eu ia embora. Como você poderia pensar uma coisa dessas?" Tyler perguntou. Eu poderia dizer pelo seu tom de voz ele não só foi tocado por descrença, mas ferido. "Eu já lhe dei razão para acreditar que eu deixaria você? Eu não me expresso de forma adequada? Como não poderia aceitar o quanto eu te amo?"

"Eu fiz, eu faço. Não foi culpa sua, era eu. O feitiço cerbretta. Eu não o quebrei. Eu o mantive preso para mim. Eu não sabia que, no fundo, uma parte de mim foi tão maldita... eu odeio admitir isso... Tinha medo. Eu acho que eu tenho problemas que eu não sabia que eu tinha. Minhas dúvidas eram pequenas e eu realmente acredito que elas teriam finalmente desaparecido, mas você está certo, aquela mágica aprimorada ao ponto onde eu não poderia ignorá-las."

"E ainda assim você foi para frente de qualquer maneira. Acreditando que você iria me perder, você me libertou." Olhos de Tyler foram assim com lágrimas não derramadas. "Você sabe como eu estou orgulhoso de você agora?"

Reuni um sorriso tímido. Eu poderia realmente sentir o calor inundar minhas bochechas. Se eu estivesse em meus pés, eu tenho certeza que eu teria os embaralhado. Era tudo que eu não poderia fazer a murmurar, "Ah, droga," e o pensamento me fez rir.

"O quê? Eu posso ver que você está envergonhado. Você está corando," Tyler cantou.

"Cale-se. Não é nada. Deixe-me."

"Eu não penso assim. Eu gosto de você desse jeito. O impetuoso Alex Layton, derrubado por um pequeno elogio. Eu tenho que dizer", ele se inclinou e cheirou meu ouvido,"é adorável."

"Merda, porra, Tyler. Eu não sou adorável. Pequenos poodles são adoráveis."

"Diga para o papai trama", brincou Tyler, beliscando minha orelha.

Eu tinha intenção de lutar a minha maneira gratuita. Em vez disso eu comecei a rir. Eu ri lágrimas tão duras derramadas dos meus olhos, e Tyler se juntou a mim na minha alegria. Talvez tenha sido de alívio, ou talvez fosse apenas a alegria de estar totalmente juntos novamente. Rimos até estávamos exaustos e desmoronamos juntos em um monte desossado.

Nesse ponto, a coisa que eu temia aconteceu.

Um portal se abriu e dele saiu um membro do Conselho. E não apenas qualquer membro. O próprio Gerald Grant. Tyler e eu saímos da cama, nós dois tendo posturas defensivas. Kohe e Trip apareceram para apoiar-nos.

"Você pode muito bem voltar por onde você veio. Tyler e eu não vamos ser separados. Se você forçar a questão, vamos lutar com você." Olhando para aquele rosto impassível, e apesar da minha convicção, eu senti minhas entranhas tremer. Gerald poderia me esmagar como um inseto e eu sabia disso, mas eu não iria deitar-me e aceitar um destino forçado em mim. De jeito nenhum. Eu preferia pelo menos a aparência de esculpir a minha própria.

 "Ótimo. Isso é exatamente o que eu queria ouvir. Agora você se importaria de colocar umas calças? Eu acho que essa conversa pode ser realizada de uma maneira mais eficiente se você estiver pelo menos parcialmente vestido." Gerald se sentou na poltrona que estava junto à cômoda.

 Tyler e eu trocamos um olhar confuso, e eu encolhi os ombros. Pegando as calças no chão, eu entreguei Tyler a dele, e depois de nos vestir, nos sentamos na beirada do colchão.

 "O que está acontecendo?" Eu perguntei. "Eu pensei que você estaria chateado que Tyler e eu estamos juntos novamente."

 "Alex, às vezes eu duvido de sua inteligência. Eu pensei que você, pelo menos, iria descobrir isso."

"Descobrir o quê?"

"Você pode me citar um exemplo de uma ligação alma familiar que foi quebrada pelo Conselho?"

Eu pensei nisso por um momento e veio com nada. "Não."

"Eu ficaria surpreso se você pudesse. Isso nunca aconteceu."

"Então qual é o propósito de tudo isso? Por que sofremos por esta falsa separação você pode nos dizer? Será que você restaurou-nos se não tivéssemos conseguido isso nós mesmos?" Eu vou admitir que eu estava ficando chateado.

"Não, eu não faria. Isto era tudo parte do teste. Cada casal enfrenta o combate, uma entidade conhecida e depois há mais, algo que, como um casal, a derrota e mantêm a si mesmos."

"Mas por quê? Por que você torna isso tão difícil para nós?"

Impassibilidade de Gerald derreteu e ele me deu um sorriso simpático e um pouco sombrio. "Nós somos criaturas de vida longa, Alex. Precisamos de um companheiro para compartilhar nossa existência, alguém que vai nos impedir de autodestruição enquanto os anos passam. Não podemos entrar em o hábito humano de casamento e divórcio, casamento e divórcio. Desgosto tão constante nos destruiria. Quando o vínculo da alma é formado, ele deve ser temperado no fogo da adversidade para testar sua força, para ter certeza que não vai quebrar na primeira batalha. Pode parecer cruel, mas todo mundo antes de você sofreu este e todos depois de você vai também. No longo prazo, quando você tem tempo para pensar, você vai entender o que é verdadeiramente um ato de bondade." Eu silenciosamente contemplei suas palavras e não podia negar a sua validade. "Eu acho que já entendi. Assim é que acabou? O teste?"

"Acabou. Você e Tyler foram oficialmente unidos às fileiras de almas ligadas. Parabéns. Bem-vindo, Tyler."

"Obrigado", respondeu ele.

Gerald se levantou da cadeira. "Bem, eu estou fora. Vocês, rapazes, sigam em frente."

"Obrigado", eu disse, e seguiu para o portal. Para uma explicação toda Gerald fez todo o sentido como a razão pela qual tínhamos colocado a campainha, eu podia sentir o seu arrependimento.

Essas coisas não poderiam ser fáceis para ele também. Eu instintivamente sabia que ele não era um homem que gostava de infligir dor a ninguém. "Hei".

"Sim?"

"Ainda estamos convidados para o jantar?"

Seu sorriso desta vez foi verdadeiro e quente. "Claro. Eu vou ter Mattie em contato com você."

"Nós olhamos para frente... Avô."

Uma sobrancelha finamente formada rosa. Seu sorriso não foi afetado e o brilho em seus olhos se intensificou. "Como nós... Duende."

Eu ri como o portal piscou para fora e voltei-me para Tyler. "Bem, você ouviu o homem. Ele disse para continuarmos."

Eu agarrei-o e dando-lhe um empurrão sólido, desembarcamos nós dois no meio do colchão. Eu estava totalmente satisfeito com os resultados, mas o que eu não esperava era ter dirigido a respiração dos meus pulmões quando um cão de três cabeças e um pequeno gárgula aterrou em cima de mim. O que se seguiu foi uma luta de quatro vias pontuado por caos absoluto.

No momento em que os corpos foram classificados, a cama tinha sido retirado do colchão, e estávamos todos no chão com ele. Deitei-me, falta de ar entre gritos de riso.

Quando ele conseguiu recuperar o fôlego, Tyler foi o primeiro a falar. "Ei? Como Trip ainda está aqui? O feitiço está quebrado, né?"

"É. Trip agora é um agente livre. Eu estou supondo que ele escolheu para ficar com você, conosco."

"Isso é bom. Eu sinto falta dele", Tyler admitiu, dando a uma das cabeças de Trip um carinho.

 Eu sorri com indulgência, em seguida, algo notado. "Você sabe o que? Estou morrendo de fome. Vamos comer. "

"Parece bom", Tyler concordou. "Vamos pedir para entregar e hei, vamos convidar Bobby e Kent e acabou."

 "Essa é uma boa ideia. Eu quero ver o duende, certificar-me que ele está se dando bem." Eu me levantei do chão, dei uma mão e Tyler tem Trip e Kohe movimento. "Vamos lá rapazes, comida."

 A dois deles correram para fora da porta do quarto à frente de nós, Tyler em seus calcanhares, e me seguindo depois. Meu amante olhou para mim, seus olhos azul-violeta expectativa enquanto ele esperava para me apanhar. Paramos no topo das escadas e trocamos um beijo prolongado. Eu não poderia estar mais feliz. Eu encontrei o meu lugar no esquema das coisas, minha alma gêmea, minha família, e pretendia apreciá-lo por quanto tempo o criador de todos nós, deixasse.

 Prestes a dar o primeiro passo para baixo, Tyler parou e cheirou o ar.

 "O quê?"

"Você sabe, talvez devêssemos tomar um banho primeiro. Nós estamos um pouco fedendo para ter companhia."

Eu cheirei meu próprio cheiro. Estávamos com suor masculino cheirando a azedo e o almíscar do sexo.

 "Você está certo, mas que sobre aqueles dois?" Eu perguntei, indicando Kohe e Trip. "Eles estão esperando por nós."

 "Deixe-os esperar", Tyler respondeu levianamente. Ao contrário de sua despreocupação superficial, senti uma onda de energia, e de onde eu estava, de repente ouvi animado guinchos vindo da cozinha, para não mencionar alguns bonitos altos sons da mastigação.

 "O que você fez?"

 "Apenas lhes dei uma pequena surpresa para distraí-los. Eu não quero que eles se juntem a nós no chuveiro." O sorriso Tyler era positivamente mau, e eu senti meu pau começar a erguer.

 Enfiei meu braço em volta de sua cintura, e nós dois corremos de cara a cabeça para o banheiro. É possível ter baixo e sujo sexo enquanto se está completamente limpo?

 Aposto mais do que alguns de vocês já sabem a resposta para isso. Quanto ao resto de vocês, eu vou deixar você saber.

Fim